

Unido o PSD Por um Candidato Seu Mas Desunido Quanto à Sua Escolha

A LIÇÃO DE CAXIAS

J. E. DE MACEDO SOARES



No ato inaugural do retrato do duque de Caxias no salão dos des-pachos do palácio do Catete, o sr. general Dutra exaltou, num breve discurso, os traços principais da personalidade política e militar do patrono do Exército. A submissão à ordem legal, o respeito aos poderes públicos, a obediência à autoridade do Estado — foram a substância e a lógica da vida do chefe e do estadista, dedicada inteiramente a sustentar a unidade do Império, a preservação de seus Poderes legítimos e a sua defesa contra os inimigos externos. O sr. presidente da República salientou, como devia, cada um desses elementos característicos do grande soldado e homem de governo, destacando a força e a firmeza, que em todas as oportunidades levavam o duque de Caxias a servir os mais altos interesses morais e materiais da sua pátria.

Por uma natural associação de idéias, observamos que as palavras do sr. presidente da República relativas à compreensão dos deveres do chefe militar e político, por parte do patrono do Exército, não de ser forçosamente a pauta em que ele mesmo se encontra neste momento, diante de sua consciência de soldado e chefe da Nação. Evidentemente está o Brasil prestes a virar uma esquina de seu destino. Mal restauradas suas instituições legais, em plena iniciação do novo regime democrático, vê-se, por um lado, ameaçado pelo caudilhismo que o garroteou por quinze anos de usurpação e arbitrio, enquanto, por outro, o assalta uma vaga de banditismo que procura subverter a dignidade dos nossos costumes políticos à margem do Código Penal.

Que faria o duque de Caxias em análoga conjuntura? O patrono do Exército defenderia a ordem moral da Nação, mesmo na extremidade de cometer uma injustiça. O exato cumprimento de seu dever estaria em assegurar, acima de tudo, a honra e a segurança do Brasil contra os que as pusessem em risco no desvario da ambição.

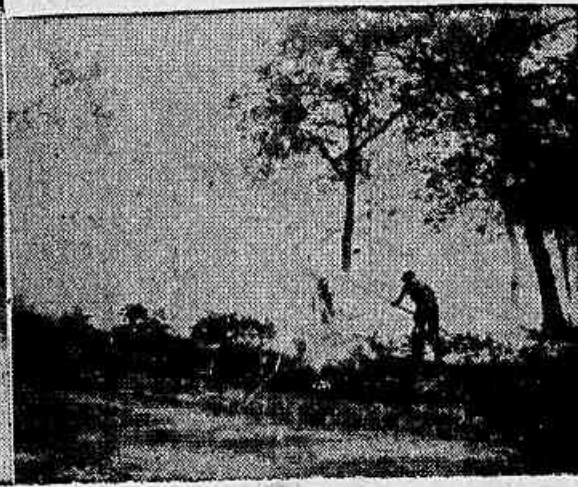
O sr. general Dutra sabe, pois, que a honra e a segurança do Brasil estão empenhadas, neste momento, na escolha de seu sucessor. Sabe igualmente que dispõe de suficiente força moral e política para arbitrar a situação eleitoral, decidindo da escolha que convenha ao país. De outra parte, o sr. general Dutra está verificando que somente o empenho harmonioso das três correntes partidárias democráticas se pode antepor ao caudilhismo getulista ou ao imoralismo ademarista. Entretanto não escapa ao sr. general Dutra que o facciosismo personalista lavra nessas correntes e ameaça transformar, em miserável negócio de pessoas, o que só é legítimo considerar no altiplano dos interesses nacionais.

O primeiro sinal inconcuso de semelhante degradação dos irreduzíveis ambiciosos vai ser o canibalismo entre homens do mesmo partido, que já estão manobrando para se lançarem reciprocamente impedimentos e exclusivas. Assim, o sr. general Dutra verá as primeiras falsas indicações, isto é, indicações impossíveis para serem queimadas, criando situações difíceis, talvez insuperáveis.

Nesse caso, quando lhe atirem o primeiro gato-morto, o sr. general Dutra, seguindo a lição de Caxias, não deve esperar mais nada; dando por demonstrada a má-fé dos manobristas de candidaturas, o chefe da Nação estará amplamente autorizado a convocar os chefes sinceramente desprendidos para organizar uma polémica eleitoral, que, apoiada nas grandes correntes da opinião nacional, seja capaz de pôr em prática o ideal de Caxias, quer dizer, assegurar o regime legal, mantendo a autoridade de seus poderes públicos para garantir a tranquilidade e a prosperidade do país.

Esse esperado e desejado movimento, que é o último trunfo da salvação das nossas instituições democráticas, condiciona-se com a altura do candidato proposto à Nação. Não pode ser portanto um paspalhão, um ba-lameco, um pobre homem desconhecido, recomendado pelos bajuladores da copa e cozinha. Para seguir os exemplos de Caxias e aproveitar suas lições — o sr. general Dutra, na grave conjuntura de sua sucessão, terá de ser Caxias ao menos no seu desinteresse, na sua isenção de ânimo, na sinceridade do seu patriotismo.

BORDEUS, França — Incêndios que irromperam nas florestas desta região duraram uma semana, cobrindo 22.240 acres de terra e matando, 63 pessoas. Um flagrante mostra o êxodo dos camponeses de seus campos calcinados e o outro a luta heroica de um camponês contra as chamas em sua terra, com auxílio de uma mangueira improvisada. (Fotos ACME-D.C., via aérea).



"AJUDA MILITAR RAPIDA E SUFICIENTE", RECLAMA A FRANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

PARA CUMPRIMENTO DO PACTO DO ATLANTICO — A NOTA DIPLOMATICA FOI ENTREGUE A WASHINGTON E AOS OUTROS DEZ SIGNATARIOS

PARIS, 25 (United Press) — A França avisou aos Estados Unidos de que necessita "rápida e suficiente" ajuda militar, para que se possa pôr em execução o programa de defesa do Pacto do Atlantico Norte.

O aviso está contido numa declaração sobre a atitude da França a respeito do Pacto do Atlantico entregue aos embaixadores dos Estados Unidos e outros dez países signatários do pacto.

AJUDA PARA DEFESA COLETIVA

A nota expressa a "profunda convicção" da França de que o artigo 9.º do pacto deve ser posto em vigor facilitando-se rapidamente ajuda militar se se deseja assegurar a defesa coletiva e individual.

A nota que consta de 300 palavras dedica sua maior parte em reproduzir a moção aprovada no dia 27 de julho último pelo Conselho da República quando essa Câmara Alta francesa aprovou a ratificação do Pacto do Atlantico Norte. A moção pedia que o governo usasse de toda a sua autoridade para obter:

1.º — os signatários do pacto "garantias necessárias" sobre a participação da França.

(Conclui na 2.ª pág.)



Chiang Kai Shek

Contiveram na China os Comunistas

As Vitorias Locais
Dos Nacionalistas Dão
Esperanças a Chiang

CANTÃO, 25 (Por Howard Handelman, do INS) — O governo nacionalista chinês exprime hoje sua crescente confiança de que conseguiu conter a ofensiva geral comunista que começou a 10 de julho.

AS VITORIAS

Um porta-voz nacionalista assegurou que os comunistas foram contidos quando se encontravam ainda longe de seus objetivos. Acrescentou que nas vitórias da semana passada na província de Hunan, das tropas do general Pai Chung Hsi foram os vermelhos a retardar seus planos para tentar a invasão da província de Kwangtung.

O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que "dezenas de milhares de habitantes nas zonas ocupadas pelos comunistas estão se levantando em todas as partes" para combater os comunistas.

O líder nacionalista numa declaração feita na capital ao tempo de guerra, Chungking, disse que desde que os comunistas atravessaram o rio Yangtsé, "viram-se diante de dificuldades cada vez maiores; seu moral está em decréscimo e sua posição política é a de uma poderosa flecha que chega ao fim de sua trajetória".

Um despacho de imprensa recebido em Londres disse que o general Yu Han Mou fugiu de Cantão depois de prestar serviço um só dia como comandante.

(Conclui na 2.ª pág.)



Paul Henri Spaak

FALTA UNIDADE À EUROPA OCIDENTAL

DECLARA SPAAK, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONSULTIVA — A ADMINISTRAÇÃO DO PLANO MARSHALL ADVERTE AS NAÇÕES BENEFICIARIAS

ESTRASBURGO, 25 (United Press) — O sr. Paul Henri Spaak, presidente da Assembleia Consultiva Européia, disse que as nações do Plano Marshall não têm unidade política suficiente para que o programa de ajuda norte-americana seja um completo êxito. Spaak, na primeira conferência de imprensa que concede desde que foi eleito presidente da organização da Europa unida, sugeriu que um passo para estimular a unidade política talvez fosse a suspensão dos ataques à política econômica do governo trabalhista britânico.

DIFICULDADES INGLESAS

"Creio, disse ele, que todo o mundo se deve recordar de que a maioria dos problemas econômicos britânicos nasce, em todo o tempo em que a Inglaterra resistia sozinha à Alemanha".

Spaak, que é socialista, declarou que não devia haver nenhum conflito político, na Assembleia da Europa, entre os delegados socialistas e os capitalistas.

"Todo socialista compreende que deve haver margem para a livre iniciativa, no estado socialista", disse.

Por outro lado, acrescentou: "É evidente que certa medida de planejamento é necessária".

Declarou que a Organização de Cooperação Econômica Européia (OCEE) deu um primeiro impulso no sentido da cooperação econômica européia, mas que "faltava o apoio político necessário para levar adiante um acordo que poderia ser doloroso para certas nações".

(Conclui na 2.ª pág.)

PRONTO O TRABALHO DOS "3 PEQUENOS"

A UDN QUER SE DISCUTAM DESDE JÁ OS NOMES — DIVERSAS HIPOTHESES, NENHUMA PERSPECTIVA

Quando os entendimentos para a sucessão chegam ao ponto de se discutir diretamente a questão dos nomes, o PSD encontra-se num dilema: entre a união partidária em torno do princípio de que o candidato à Presidência seja do PSD e a desunião do partido sobre o seu próprio candidato. Concluiu o trabalho de consulta da Comissão dos "Três Pequenos", os "Três Grandes" passarão a tratar da etapa destinada à elaboração do programa comum, sendo ponto de vista da UDN fazer simultaneamente a escolha dos nomes.



PRONTO O TRABALHO PREVIO

Em relação à marcha dos entendimentos entre a UDN e o PSD e o PR sobre o problema da sucessão presidencial declarou ontem o sr. Gabriel Passos:

— A sub-comissão para a consulta aos demais partidos já se pôs à disposição dos três grandes. Estamos habilitados ao nosso relatório verbal para o momento em que a grande comissão assim o entender.

Sobre o mesmo assunto esclareceu o sr. Prado Kelly que nenhum aviso de convocação havia recebido ainda de seus companheiros pelo que nada mais podia adiantar.

O CANDIDATO

Esse compasso de espera observado no momento pela grande comissão não deve ser levado à conta de negligência por parte dos principais responsáveis pelo andamento das demarções. Fontes autorizadas asseguram que manobras marginais estão se processando no intuito da verificação concernente à possibilidade de ser colocada desde já a questão referente ao nome do candidato.

Sabe-se a propósito que a UDN sustentará nas próximas reuniões dos 3 grandes que se impõe a fusão das duas etapas relativas à elaboração do programa comum e da escolha do candidato numa etapa só. Sendo assim o PSD — dentro do ponto de vista de que o nome à sucessão deve sair das suas fileiras — tem procurado sondar várias de suas correntes a fim de

mar as temperaturas das candidaturas mais indicadas dentro de suas hostes.

O DILEMA DO PSD
Procurando auscultar as fontes mais categorizadas do partido majoritário, talvez possamos avançar que o PSD está unido em torno de uma candidatura "sua" e desunido no que se refere ao "seu" candidato.

Explicamos melhor, de acordo com as fontes a que nos referimos: houve, a princípio, um risco real de visão entre os pessimistas. O plano constabulado pela fórmula Jobim, o qual visava a união do Rio Grande e Pernambuco com Getúlio, em torno dos srs. Nereu Ramos, ou Valter Jobim, chegou a ameaçar, de fato, a unidade do PSD.

Esta fase, porém, já foi ultrapassada. A lição serviu aos pessimistas, que compreenderam a vantagem de se unirem em torno de um nome, o melhor possível, mas de PSD; do contrário, corriam o risco de perder a chance da indicação do candidato.

Isto posto, cuidam então os dirigentes do PSD de descobrir quem, no partido, deverá levar a melhor na preferência dos seus companheiros.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Esta.

VENTOS — Sul a este moderados.

MAXIMA — 19.9.

MINIMA — 16.3.



NAVASOTA, Texas — Os produtores de algodão desta região têm agora uma nova arma em sua luta contra os insetos destruidores das safras. Pegadores mecânicos de insetos do tipo apresentado nesta fotografia andam entre as filas de plantações, usando um forte sopro de ar para lançar as legítimas rondas dentro de sacos coletores, depois do que os insetos são queimados. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-164

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA Provar do Assaí

Pelo cronista parlamentar de D. C.



Quem foi ao Pará, parou, provou assaí, ficou. Foi, certamente, o que aconteceu aos consules da Venezuela e da Colômbia que, se acaso, não conheciam, agora conhecem perfeitamente o assaí, lendário e nativo produto da terra do senador Barata e suas vigorosas propriedades. Do assaí ou da "gens" Barata? O caso não está suficientemente esclarecido. Afirma o sr. João Botelho que coube ao PSD a iniciativa da demonstração de forças que tomaram por ponto de aplicação os agentes daqueles países amigos, o próprio corpo que Deus lhes deu. Já o sr. Lameira Bittencourt, a quem o novo Regimento proibiu de falar brandindo o charuto, apresentou interpretação diversa dos acontecimentos que diz terem dado em cana com o autor da façanha.

MODOS DE CONFRATERNIZAR

De qualquer modo, o que não se contesta é o fato. E o fato é a surra aplicada nos consules. Quanto a este ponto, concordam plenamente os srs. Botelho e Bittencourt — o que é fato bastante raro, depois que o primeiro abandonou seu primitivo partido, que era esse mesmo valente PSD do sr. Magalhães Barata. E, ao que informa o dito sr. Lameira Bittencourt, concordam ainda os próprios srs. consules, diretamente atingidos (e quanto!), que distribuíram notas sobre o dolorido incidente.

Pessadistas ou não, as forças batentes revelam quanto são estreitas. No Pará, os laços da amizade internacional. Estreitos e cheios de espontaneidade. Liberais de qualquer solenidade ou protocolo, pois é de supor que o protocolo ainda não tenha acolhido e consagrado manifestações tão calorosas e tão vivas. Manifestações que, de resto, os costumes reservam, geralmente, à intimidade da vida privada, mesmo quando acaso transbordem para a via e o domínio públicos. Desconhecidos, que nunca se encontraram, nem ao menos por um esbarão de rua, não medem forças — no sentido exato da expressão — a menos que seja entre os cantos e as cordas dos tabuleiros de luta, por algum campeonato ou por alguma bolsa, e não raro por ambas as coisas, que é dando duro, na cara e no corpo, que muitos ganham a bolsa e a vida.

É certo que, no lado dos profissionais, há também amadores. E devem ter sido alguns destes que tomaram por "sparrings" eventuais e desprezíveis o sr. consul da Venezuela e o sr. consul da Colômbia, derrotados por pontos no improvisado torneio, promovido, evidentemente, para a maior aproximação e confraternização sul-americana. Essas liberdades são comuns, entre irmãos. Nada mais razoável, portanto, que uma das formas de compreender a confraternização seja essa, de meter o braço, com familiaridade e elevada consideração.

Se foram braços pessadistas, como afirma o sr. João Botelho, ou braços da oposição, como insinua o sr. Lameira Bittencourt — e tanto seriam oposicionistas, segundo a sua versão, que teriam sido recolhidos ao engradado, tratamento impróprio para ser dispensado a um correligionário político — se foram pessadistas ou não, o caso interessa apenas ao acordo interpartidário. Assim mesmo, só se não forem do partido do sr. João Botelho, que é o partido

do senador Vitorino Freire, que não está no acordo, como se sabe, muito embora, como se sabe, apoie igualmente o presidente Dutra.

OPOSIÇÃO E VOLANTES

Justamente, o sr. Botelho quisava-se de excelso do zelo, do governo do Pará, pela conservação pessoal de certo oposicionista. O governo estadual o teria recebido sob sua proteção, hospedando-o em estabelecimento oficial e quem sabe, algum disco, proporcionando-lhe o necessário para um treinamento intensivo. Não o afirmamos, pois não o afirmou qualquer daqueles autorizados representantes parenses. É uma hipótese, apenas, autorizada pelos precedentes da generosidade carucericista de semelhantes hospedagens oficiais, notadamente no Pará, onde o assaí e o apedrejador de manjeiras não são as únicas instituições.

Este oposicionista foi, efetivamente, retirado da circulação: mais uma vez coincidência dos dois depoimentos adversos. A divergência está na explicação do recolhimento, que, para o sr. João Botelho, não é outra senão a própria exaltação anti-governista da, quele cidadão, ao passo que o sr. Lameira Bittencourt

diz que a maiores minúsculas. O oposicionista de que se trata é um irreverente e um desordeiro. Além de fazer oposição — o que já é fazer muito — faz ainda distribuição de "volantes" contra o governo — o que é intolerável. Quem gosta de volante é o autômato, e não o governo do Pará. E logo volantes injuriosos a favor do governador e aos dirigentes locais do P. S. D.

Diante de tal acúmulo de horrorosa, enfrentou corajosamente o governo as despesas de hospedagem do referido "elemento", que estava a reclamar uma tentativa de reeducação. Injuriar os membros do P. S. D. I. O governo estadual precisava provar-lhe que ele não tinha razão. E para isto só mesmo acolhendo-o, abrindo-o em seu seio, para melhor convencê-lo da imprudência, senão da feiúra, do seu comportamento.

Um processo muito mais eficaz, mais rápido e mais suave do que, por exemplo, o procedimento judicial por injúria — tão desavergado e tão encetado, com a agravante de arrear o opositor ao banco dos réus. Esta fase preliminar, com suas delongas e incertezas, poderia suprimir, com vantagem, levando o oposicionista diretamente para o confortável xadrez, onde receberá instrução moral e cívica, para aprender a não distribuir volantes e não injuriar o governador, ao mesmo tempo que lhe será ministrado o assaí que, por certo, não provou em criança, como a levandada revela.

RETIFICAÇÃO

Na cronica de anteontem disseramos que o projeto dos exames de 2ª época tinha caído em plenário. Não estava certo. O sr. Campos Vergal requereu e obteve o adiamento da votação por alguns dias. De modo que o referido projeto ainda não caiu.

Camara Municipal

Continuou Faltando Numero Para as Votações

Toda a hora do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicada a minoria do Duque de Caxias. A respeito, falaram representantes de todos os partidos, estudando a personalidade do boi-menagado como militar, como estadista e, sobretudo, destacando sua atuação durante a guerra contra o Paraguai.

Na Ordem do Dia, a falta de numero para as votações, mais uma vez, prejudicou o andamento dos trabalhos legislativos da Casa, regime que persiste, como se sabe, há quase um mês inteiro.

Sem que houvesse possibilidade de votação, o presidente da Mesa concedeu a palavra aos senhores inscritos que passaram a falar sobre vários assuntos.

As Eleições de 1950

O Cancelamento da Comissão Executiva do P.T.B. — A Sessão do T. S. E.

A fim de iniciar o exame das medidas que deverão ser tomadas para as eleições de 1950, reuniu-se, no decorrer da próxima semana, a comissão constituída pelos ministros Sá Filho — Rocha Laguna e Subtil Lima com a assistência do sr. Luis Gallotti procurador geral da República. Consoante o que deliberou o T.S.E. a comissão iniciará o exame do problema atendo-se ao ponto de vista econômico em vista da proposta já existente no Congresso relativamente ao crédito destinado ao custeio das despesas com as eleições.

O Partido Trabalhista Brasileiro, inconformado com a decisão do Tribunal Eleitoral de São Paulo que tem por cancelara o registro da Comissão de Coordenação e negara provimento ao registro da Comissão Executiva da sua seção paulista recorreu para o Tribunal Superior Eleitoral. Dentro de alguns dias o TSE pronunciar-se-á a respeito tratando-se de um procurador geral da República emitindo o seu parecer sobre a matéria concluído pela forma da decisão do Tribunal de São Paulo e pela concessão do registro pois se acolhe a força o ponto de vista do Tribunal Regional e o PTB deixaria de existir em São Paulo em virtude de a sua Comissão Executiva ser o seu único órgão diretivo naquele Estado.

Entrega de Espadim Aos Cadetes de Resende

Com a presença do presidente da República e altas autoridades, será realizada hoje, solenemente, a entrega dos espadims de Caxias aos novos cadetes.

O cadete Leonidas Serejo Pinto de Abreu, na qualidade de primeiro aluno, receberá o seu espadim das mãos do primeiro magistrado da Nação.

No dia 27, às 23 horas, será comemorado nos salões do Clube Militar, o "Baile do Espadim".

TRABALHO NAS COMISSÕES

Intervenção Nas Sociedades de Suditos do Eixo

Reuniu-se, ontem, a Comissão Especial de Inquérito sobre os Contratos da Light tendo sido entregue ao sr. Afonso Arinos, a resposta do Ministério da Guerra à consulta sobre se a Light havia realizado determinadas obras entre elas a montagem de uma fábrica destinada à experimentação de combustíveis nacionais e a de aparelhos destinados à extração de óleos de alcatrão, empreendimentos esses que podiam interessar à indústria de explosivos de guerra. A referida resposta foi afirmativa. Sendo o reitor classificado de exageradas as vantagens obtidas pela empresa canadense, visto tratar-se de obras de queo vulto.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADES DE SUDITOS DO EIXO

O sr. Hermes Lima apresentou um longo parecer acerca das investigações levadas a efeito sobre a situação das sociedades de suditos do Eixo, mandadas liquidar.

Depois de frisar que a intervenção nessas firmas foi realizada pelas formas de fiscalização, administração e liquidação, informou o seguinte:

CAMARA

SITUAÇÃO FINANCEIRA CALAMITOSA

Continuou o Sr. Erasto Gaertner no Seu Likelo Contra o Governo Paranaense — Revindicações de Trabalhadores e o Direito de Greve — Outros Fatos

Ainda ontem o caso do Curume Carioca repercutiu na Câmara Federal.

Falou, a respeito, o sr. Hermes Lima, declarando que, fatos como o que tratava naquele momento, só fazem descreditar a democracia.

Afirmou ter sido ferido o direito de greve, pelas autoridades, fazendo a polícia intervir, com os seus cuidados clínicos.

Não se deve, declarou ainda, usar a força como remédio contra a greve. O direito à greve, não em boa hora assegurado na Carta Magna — acentuou — tem sido constantemente negado.

OUTROS FATOS

A Câmara, porém, não tratou somente da greve dos trabalhadores do Curume Carioca e da interferência da polícia na mesma, sufocando aquele movimento.

O primeiro orador da sessão, sr. Antonio Feliciano, pediu andamento de projetos seus, sendo que um deles concedendo auxílio financeiro a uma sociedade do tratamento de leprosos, localizada em São Paulo.

Como a Comissão de Finanças negou aprovação ao projeto, solicitou aquele representante o reexame da matéria, esclarecendo tratar-se de uma medida humanitária.

Mas o sr. Antonio Feliciano não ocupou a tribuna mais do que quinze minutos.

Teve pressa em abandoná-la, cedendo-a ao deputado Erasto Gaertner, que prosseguiu as suas considerações iniciadas na véspera, sobre a administração do governador do Paraná, sr. Moisés Lupion.

SITUAÇÃO FINANCEIRA CALAMITOSA

O sr. Erasto Gaertner prendeu-se ontem ao plano de obras do governador de seu estado. Disse ser grandioso demais, mas só para fachada.

É um plano mirabolante e distanciado das possibilidades financeiras e orçamentárias do Paraná.

O resultado — disse — é uma infinidade de obras paradas.

Enquanto isso, o Tesouro está atrasado em seus pagamentos, sendo calamitosa a situação financeira.

A situação é tal que o governador não sai do Rio, pleiteando empréstimos.

SURRADOS DOIS CONSULES NO PARÁ

Vieram, em seguida, os oradores do pequeno expediente falando o sr. Gaudêncio da Gódiol. O representante goiano tratou de problemas de imigração, sucedendo-o na tribuna o deputado João Botelho para denunciar que dois consules no Pará, respectivamente da Venezuela e da Colômbia, foram surrados a maior de elementos do PSD. Hoje, também, em dias desta semana, outras violências naquele Estado. Segundo o orador, foi preso um oposicionista, se porque era oposicionista exatidão. As denúncias, porém, foram imediatamente desmentidas pelo sr. Lameira Bittencourt. Disse o representante pessadista parense, defendendo as autoridades de seu Estado, que a surra levada pelos dois consules não foi de responsabilidade de nenhum membro do PSD ou do governo.

Aqueles duas personalidades foram agredidas por elementos que a polícia, depois de rigoroso inquérito, levou as grades, conforme consta da nota distribuída pelos dois consules.

Quanto à prisão do oposicionista, esta se deu por estar aquele indivíduo distribuindo "volantes" contra o governo em linguagem injuriosa, com termos sumamente ofensivos à pessoa do chefe do Estado e aos membros do PSD.

REVINDICAÇÕES DE TRABALHADORES E OUTROS TEMAS

Na ordem do dia, e discutindo o parecer mandando arquivar um ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, foram os srs. Hermes Lima e Nelson Carneiro, sendo o primeiro, a propósito das reivindicações dos signatários do ofício, tratando do caso da greve do Curume Carioca. Solleto, teve o ofício medido, por parte da Câmara, no sentido de serem garantidos, na prática, os direitos concedidos pela Carta Magna, como o de greve, etc. Na verdade — disse — essas medidas precisam ser garantidas, pois a cada momento elas são desrespeitadas. E apontou o caso acima citado.

Depois, o sr. Nelson Carneiro veio a rebater as acusações de que a Câmara é uma das culpadas do trabalhador, no momento, estar tão desamparado. Respondeu ao Executivo, apontando como exemplo o fato de o ministro do Trabalho, há meses e meses, criminalmente estar adiando resposta a um pedido de informações sobre o assunto "aposentadoria", informações essas que a Comissão de Legislação iria usar no sentido de resolver sobre o projeto concedendo vantagens aos aposentados contribuintes de Institutos. Por isso, projetos como aquele, estão sem andamento.

JORNALISTA SOB AMEAÇA DE MORTE

Em explicação pessoal, falaram diversos oradores, inclusive o sr. Café Filho, que versou sobre uma carta do sr. A. Boré, a qual constitui uma ameaça de morte, ao jornalista J. Duarte Filho. Aquela autoridade policial, em reação a um artigo do jornalista chamando-o de "achicador", declarou em sua carta que, se não houver uma retratação dentro de 48 horas, tomará o "necessário desagravo". Concluindo a leitura, disse o sr. Café Filho que o sr. Boré fez uso de um processo totalmente de cangaceiro: ou se retrata ou morre.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, as seguintes matérias:

N. 638, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Raul Barreto Madeira, para desempenhar a função de técnico de Instalações Elétricas, Mecânicas e Hidráulicas (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 639, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saude e Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de Seção das Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro.

(Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 131, de 1948, opinando pelo arquivamento do ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, solicitando adição de medidas que assegurem os direitos dos trabalhadores.

N. 132, de 1948, opinando pelo arquivamento do memorial de Luis da Oliveira, apresentando sugestões sobre concessão de aposentadoria e outras vantagens tendo natureza de Comissão de Serviço Público.

N. 133, de 1948, opinando pelo arquivamento do memorial de ex-combatentes da Marinha, solicitando efetivação no serviço público.

N. 134, de 1948, opinando pelo arquivamento do Memorial do Centro dos Imigrantes Portugueses do Brasil, no qual é pleiteada a reestruturação no quadro da funcionalismo público (Da Comissão de Educação e Cultura).

N. 135, de 1948, opinando pelo arquivamento da Mensagem n. 273, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, a imposto de consumo na material importado pela Companhia Nacional do Navio, Companhia Ceilista — Patrimônio Nacional.

DISCUSSÃO

Foram discutidos, em regime de urgência, os seguintes projetos: N. 672, de 1949, autorizando a transferência de algumas funções para o Ministério da Justiça.

N. 673, de 1949, autorizando o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o decreto especial de C.R. n. 100.000, em reforço do crédito aberto pela lei n. 720, de 28 de maio de 1949.

De 2 de fevereiro de 1949, que autorizou o Poder Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenas açudes na zona do denominado Polígono das Secas.

III Conferencia de Contabilidade

Na 10ª Sessão Plenária, o presidente Valentim Bouças, iniciando os trabalhos, apelou para os conferencistas ali reunidos, para que, intensificando os trabalhos com duas ou mais sessões diárias, sejam encerradas até o fim desta semana.

O sr. Antonio Ferrel, presidente da Comissão de Assuntos Fiscais dos Municípios, anunciou estar concluído o trabalho da sua comissão, entregando à mesa uma indicação de sua autoria sobre a aplicação, em benefícios de ordem rural dos 50% da cota do imposto de renda, atribuída aos municípios e sua comprovação.

A seguir é debatido por vários conferencistas a aplicação e o regime do Fundo Rodoviário Nacional, tendo sr. Fernando Rosal de Almeida, representante do ministro da Justiça, em aparte, feito referência à necessidade de orçamentos independentes para os órgãos autárquicos, sujeitos apenas à tutela jurídica, focalizando como de natureza especial, o caso da Central do Brasil em que parte da despesa do pessoal está a cargo do Ministério da Viação.

Após informar o sr. Milton Imhoff, presidente da Comissão, que estava finalizando o relatório concernente à sua comissão, verificou-se que todas as dez comissões especiais que debateram os 10 itens do tema da III Conferencia haviam ultimado os seus trabalhos.

No encerramento foi marcada uma reunião da Comissão Especial para as 15 horas de ontem, e uma outra da Comissão Coordenadora para às 16 horas.

No Catete, os Delegados à III Conferencia de Técnicos Em Contabilidade e Assuntos Fazendarios

Os técnicos em contabilidade pública e assuntos fazendarios, que acabam de participar da III Conferencia realizada nesta capital, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida ao presidente da República.

O chefe do Governo recebeu os congressistas ao Salão Amarelo, acompanhado do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, de seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e do capitão Edmundo Jorge de Melo, ajudante de ordem, tendo usado da palavra, inicialmente, para explicar os trabalhos e conclusões da conferencia, o sr. Valentim Bouças, presidente do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Em nome dos delegados, discursou o deputado Gervasio Leite, representante de Mato Grosso, falando por último o ministro da Fazenda, que agradeceu em nome do presidente da República.

Doenças da Pele
Sifilis, cancro, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras).
Ratos X
DR. AGOSTINHO DA JUNHA
Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 hs

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056
Diariamente, das 16 às 19 horas
Res. R. Washington Luis, 103, 2º - Tel. 32-1873

SENADO

NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE A CONCESSÃO DE FÉRIAS

Homenagem à Memoria do Duque de Caxias — Reunião do Congresso Hoje

Na sessão do Senado, ontem, foi aprovado o projeto de lei da Câmara que dá nova regulamentação à concessão das férias, de acordo com a seguinte tabela:

a) vinte dias úteis aos empregados que tiverem ficado à disposição do empregador, durante dois meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não nesse período; b) quinze dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante doze meses; c) onze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de doze meses; d) sete dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador por menos de doze meses e mais de cento e cinquenta dias.

ORDEN DO DIA

Os outros projetos constantes da Ordem do Dia tiveram o seguinte destino: decreto legislativo que autoriza o registro pelo Tribunal de Contas dos termos aditivos aos contratos celebrados com Tomaz Vitor Jonas e Charles Harold Christensen, para desempenho das funções de professores assistentes no Instituto de Tecnologia da Aeronáutica, aprovado; que dispõe sobre promoções a segunda e demais classes da carreira técnica do funcionalismo civil, rejeitado; recebendo emenda, visto as comissões o projeto que concede isenção de direitos e taxas para materiais importados pelos Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A.

LEIS TRABALHISTAS

O sr. Lúcio Correia, P. S. D. de Santa Catarina, apresentou um projeto de lei, modificando numerosos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

IMIGRAÇÃO

O sr. Dário Cardoso, P. S. D. de Goiás, voltou a tratar da

imigração para seu Estado, lendo telegramas dali recebidos, de apoio à campanha que vem desenvolvendo nesse sentido.

PLANO SALTE

O sr. Henrique de Novais pediu fosse transcrita na ata uma carta recebida do sr. Francisco Mincel, engenheiro do Instituto do Sal, contrária à concessão de crédito, no Plano Salte, para construção de portos salineiros no Rio Grande do Norte.

DUQUE DE CAXIAS

Depois de falar o sr. Olavo de Oliveira, P. S. D. careense, batendo-se pela federalização da fiscalização dos serviços médicos do Brasil, teve início a homenagem à memória do Duque de Caxias.

Em primeiro lugar falou o sr. Pinto Aleixo, P. S. D. da Bahia, recordando a vida do homenageado como soldado. O sr. Hamilton Nogueira, U. D. N. carioca seguiu-se na tribuna sobre o mesmo assunto, ouvindo-se, ainda, os srs. Kerginaldo Cavalcanti, P. S. T. do Ceará e Salgado Filho, P. T. B. do Rio Grande do Sul.

REUNIÃO DO CONGRESSO

Encerrando a sessão, o presidente convidou os senadores para a reunião do Congresso, a realizar-se hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, a fim de examinar o voto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais.

A Data Nacional do Uruguay

O presidente da República enviou cumprimentos ao sr. Clóudio B. Echeverri, embaixador do Uruguay, por motivo da data da independência da

Entrega de Espadim Aos Cadetes de Resende

Com a presença do presidente da República e altas autoridades, será realizada hoje, solenemente, a entrega dos espadims de Caxias aos novos cadetes.

O cadete Leonidas Serejo Pinto de Abreu, na qualidade de primeiro aluno, receberá o seu espadim das mãos do primeiro magistrado da Nação.

No dia 27, às 23 horas, será comemorado nos salões do Clube Militar, o "Baile do Espadim".

TRABALHO NAS COMISSÕES

Intervenção Nas Sociedades de Suditos do Eixo

Reuniu-se, ontem, a Comissão Especial de Inquérito sobre os Contratos da Light tendo sido entregue ao sr. Afonso Arinos, a resposta do Ministério da Guerra à consulta sobre se a Light havia realizado determinadas obras entre elas a montagem de uma fábrica destinada à experimentação de combustíveis nacionais e a de aparelhos destinados à extração de óleos de alcatrão, empreendimentos esses que podiam interessar à indústria de explosivos de guerra. A referida resposta foi afirmativa. Sendo o reitor classificado de exageradas as vantagens obtidas pela empresa canadense, visto tratar-se de obras de queo vulto.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADES DE SUDITOS DO EIXO

O sr. Hermes Lima apresentou um longo parecer acerca das investigações levadas a efeito sobre a situação das sociedades de suditos do Eixo, mandadas liquidar.

Depois de frisar que a intervenção nessas firmas foi realizada pelas formas de fiscalização, administração e liquidação, informou o seguinte:

lização, administração e liquidação, informou o seguinte:

"A Agência Especial de Defesa Econômica transferiu já para o Fundo de Indenização Cr\$ 246.144.313,00. Dessa quantia 14 foram pagos as indenizações, até 31 de maio do corrente ano. Cr\$ 238.862.163,00. Existem atualmente em depósito na Agência Especial de Defesa Econômica Cr\$ 396.537.000,00 em dinheiro; em títulos Cr\$ 49.568.000,00. Estas cifras mostram que um grande trabalho foi realizado na execução do decreto lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e de sua legislação posterior".

SERÃO ARRECADADOS EM 1950 SEIS BILHÕES DE CRUZEIROS MENOS DO QUE ESTÁ PREVISTO

EM GRIFO



Sabeis lá o Que é Uma Linha Caida, e Uma Vida Também...

Pompeu de Sousa

De súbito, portanto, me veio isto, esta ternura pelo trabalho dele, o trabalho de toda a vida dele. E, por isto, é que vos digo: sabeis lá o que é isso de educar crianças anormais. Não podeis saber, essas coisas não se sabem. Só fazendo, nem fazendo, essas coisas nunca se sabem.

Pode-se lá saber o que seja isso de ter uma criança anormal, várias crianças anormais, a cabeça enorme caído para os lados; ou a cabecinha de nada rodando em cima do pescoço em cima dos ombros feito pião; ou os olhinhos tortos, virados, revirados, revirando dentro do rosto com um jeito de naufragio neles; ou com um olho só no meio da testa como personagem de mitologia, só com a diferença que aquele olho só no meio da testa a gente não conhece de livro, vê, a gente o vê olhando para a gente, olhando só do meio da testa para a gente; ou sem fala de gente, com fala mais de bicho que de gente; ou com os movimentos soltos da vontade, querendo para um lado, os gestos indo para o outro; ou com isso; ou sem aquilo; — ter em suma uma criança assim, ou várias crianças assim, e cuidar delas como se não fossem, como se a gente não enxergasse nada daquilo nelas, as enxergasse bonitinhas, engracadinhas como são as outras crianças, mesmo as feias. E educar crianças assim, ensiná-las a serem com seu olho único no meio da testa ou com os olhinhos de naufragio revirando no rosto; e a falar com sua fala mais de bicho do que de gente; e a andar com os movimentos contra a vontade delas; e a pensar com a sua cabecorra enorme pendendo dos ombros como abóbora exposta na porta da Casa Carvalho ou com sua cabecinha de nada rodando na ponta do pescoço feito pião — sabereis acaso o que seja isto, podereis lá jamais saber o que seja isto. E a ternura disto, a ternura nascendo dentro da gente por aquelas coisas parecidas com gente que a gente ajuda a se parecerem ainda mais, a ternura que aumenta quando a gente vai encontrando coisas dentro delas, coisas de gente, inclusive ternura também, até amor — isso então, quando, jamais, em tempo algum podereis saber lá o que seja?

Eis, contudo, que aquele homem sabia. Sabia o que fosse tudo isso, tinha feito isso, sentido isso a vida inteira, não tinha feito nem sentido outra coisa. Desde estudante, e depois de formado em medicina e depois de professor na sua escola normal de cidade do interior. Por isso, por tudo isso, ele tinha vindo à redação, tinha trazido aquilo tudo — entrevista já pronta, artigos para o caso de eu querer, folheto com uma monografia dele a um congresso científico, folheto com o "currículo vitae" dele, tudo — e me contou a sua história. E a história não era outra coisa. Só aquilo, só as crianças anormais, as suas crianças anormais. Elas e as dificuldades de educá-las, sobretudo de criá-las. E' outra coisa que vos digo: sabeis lá o que é isso! Isso de manter um instituto, uma escola, sei lá o nome, onde se educam crianças anormais, desde não sei quando, desde janeiro de 1917, numa cidadinha do interior, sem nenhum auxílio de governo.

Por isso ele tinha aquele jeito dele, jeito mole, lento, de quem longa, lentamente se cansou nos cinquenta e tantos anos que estavam grisalhando, embranquecendo no cabelo mastigado de mulato-disfarçado, aquele jeito na voz, nos gestos, nas mãos, nele todo, de corpo inteiro. E por isso trazia aquilo tudo para a redação, para publicar, a ver se dava alguma coisa.

Deu-se que daí que eu tivesse tempo de preparar a matéria com a entrevista dele, o retrato dele de há muitos anos, e que depois houvesse no jornal espaço para a coisa sair — foi um tempo, e então ele tinha na redação quase todo dia e já tinha que voltar para sua cidadezinha. E finalmente no dia em que ele voltou foi que a coisa saiu. Num domingo, numa página de dentro do suplemento esportivo.

Aconteceu que eu lhe havia escrito uma apresentação para as declarações, e nela dizia quem ele era e o que fazia. E falei que ele dedicava toda a vida a educar as crianças anormais que o Estado deveria educar mas não educava. Ali justamente é que entrou o erro de revisão. Erro, aliás, não da Revisão, mas da Oficina, onde o paginador, ao colocar na página as linhas de chumbo da matéria, deixou então cair uma. E deu-se que a que caiu fora exatamente a que dizia "que o Estado deveria educar". Isso mesmo, certinho. De forma que, no dia seguinte, o que saiu no jornal foi precisamente isso: que ele dedicava toda a vida a educar crianças anormais mas não educava. Assim mesmo, sem com sentido e tudo, nada que indicasse a linha caída.

E isso é outra coisa sobre que vos digo: "sabeis lá o que é uma linha caída".



O presidente Eurico Dutra quando falava aos oficiais-generais, na inauguração do retrato do Duque de Caxias

Elogio de Dutra a Caxias

O Discurso do Presidente da República, Ontem, no Catete

Após o desceramento do retrato do Duque de Caxias, no Palácio do Catete, e cujo noticiário já foi em outro local, pronunciou o presidente Eurico Dutra o seguinte discurso:

"Senhores Oficiais Generais: Pedir vossas, no Dia do Soldado, à Casa do Governo, para vos unídes a mim, como chefe constitucional das Forças Armadas, a fim de inaugurar, nesta sala de despendos da Presidência da República, a nobre obra do 'Patrono do Exército Brasileiro', de quem se poderá repetir, com justiça, que foi o primeiro na Guerra e o primeiro na Paz: o Duque de Caxias.

Nesta semana de glorificação e de saudade, pôde a Nação brasileira, e a nação, na História Patria, de seu filho ilustre, compreendendo-lhe, em todo o alto significado, "a similitude na grandeza".

Dentro em breve, os sinais e os canhões consagrados ao H. Dutra, no seu transporte, os restos mortais da humildade, terra do cemitério, para a imortalidade do Panteão. Ali foram levadas, consoante a vontade derradeira, por seus filhos, que representavam o corpo e o espírito de todo o Brasil.

Agora, é a Nação inteira que proclama o seu maior ser. Vitor, dentro e fora das fronteiras, enfileirando na sua per.

(Conclui na 8.ª pag.)

No Ano Corrente a Diferença Deve Atingir a Três Bilhões

Aumentaram as Despesas Em Cerca de 100 %, Desde 1945 — Equilíbrio Financeiro Apenas no Papel, Declara o Relator do Orçamento do Ministério da Fazenda

Relatando o orçamento do Ministério da Fazenda para 1950, na Comissão de Finanças da Câmara, o deputado Fernando Nobrega declarou que se não se realizar uma completa mudança na orientação econômica-financeira do país, a situação nacional passará de sombria a insustentável.

A contar de 1945 as despesas orçadas sofreram um aumento de 100%, enquanto as rendas arrecadadas não corresponderiam às previsões.

MENOS CR\$ 3.000.000.000,00 Para o exercício corrente, segundo as previsões do sr. Fernando Nobrega, a arrecadação será inferior em cerca de três bilhões de cruzeiros ao previsto no orçamento.

No próximo exercício, a diferença para menos atingirá ao dobro, ou sejam seis bilhões. EQUILÍBRIO NO PAPEL. Afirmou o sr. Fernando Nobrega que o mal das finanças brasileiras está em que se procura fazer o seu equilíbrio apenas no papel, encarregando-se os fatos de desmoronar essa prática.

Existiu um conflito entre a precária capacidade tributária nacional e a mania de grandeza que orienta as previsões orçamentárias. Na reunião de hoje o relator continuará a leitura de seu trabalho, dando parecer sobre emendas ao orçamento da Fazenda.

O ORÇAMENTO DA PRESIDÊNCIA O sr. Raul Barbosa concluiu ontem a leitura de pareceres sobre as emendas ao orçamento da presidência da República.

ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem sobre os orçamentos das autarquias, indagando por que motivo não se cumpre a lei que as obriga a enviarem ao Congresso, até o dia 30 de setembro, as suas propostas orçamentárias.

Reune-se hoje o Congresso Nacional EXAME AO VETO PRESIDENCIAL AO PROJETO QUE CRIOU O QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Reune-se hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, a fim de examinar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de lei que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais.

A comissão especial designada para emitir parecer sobre a matéria, composta dos senadores Severiano Nunes, Kerginaldo Cavalcanti e Alvaro Adolfo, e deputados Fernando Flores, João Agripino e Carlos Luz, limitou-se a fazer o estudo expostivo da matéria, sem emitir qualquer conclusão.

O presidente da República, ao vetar o projeto, considerou a matéria inconveniente ao Exército e contrária aos interesses nacionais.

O "Soro da Juventude" Viria Substituir as Cerebros Operações de Voronoff Uma Velha Esperança Que Se Vai Concretizando — A Opinião do Dr. Belmiro Valverde, Discipulo no Brasil do Cientista Russo

Quando o mundo volta as suas atenções para o "Soro da Juventude", ver adeir milagre da ciência e da imaginação, que a tantos eletriza e aprisiona por suas magníficas realizações prometidas, não poderemos os nossos médicos e o público em geral esquecer a obra do dr. Belmiro Valverde em tão importante setor da medicina. O "Soro da Juventude" é uma antiga esperança que se vai concretizando — a opinião do Dr. Belmiro Valverde, discípulo no Brasil do cientista russo.

Quando o mundo volta as suas atenções para o "Soro da Juventude", ver adeir milagre da ciência e da imaginação, que a tantos eletriza e aprisiona por suas magníficas realizações prometidas, não poderemos os nossos médicos e o público em geral esquecer a obra do dr. Belmiro Valverde em tão importante setor da medicina. O "Soro da Juventude" é uma antiga esperança que se vai concretizando — a opinião do Dr. Belmiro Valverde, discípulo no Brasil do cientista russo.

Assinala que se corresponde constantemente com Voronoff e em carta recebida há uma semana, dizia aquele especialista russo que durante a última guerra foram destruídas as suas reservas de macacos, tornando-se impossível nos dias de hoje importá-los do continente africano. Voronoff reside no Castelo de Grimaldy, na fronteira com a Itália.

UM VELHO IDEAL

A luta contra a velhice ou o justo e humano desejo do



Dr. Belmiro Valverde



O presidente Dutra, em companhia do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ladeando o retrato do Duque de Caxias que seria, momentos depois, inaugurado no salão de Despachos do Catete

Inaugurada a Efigie de Caxias no Salão de Despachos do Catete

CONDECORAÇÕES COM A ORDEM DO MERITO MILITAR — TRANSFERIDAS AS HOMENAGENS NO PANTHEON

Como parte das comemorações da Semana de Caxias, foi ontem inaugurada solenemente no salão de despachos da Presidência da República a efigie do Patrono do nosso Exército, contando o ato com a presença de todos os oficiais-generais de terra às 13 hs. Esteve presente o chefe do governo acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar respectivamente ministros José Pereira Lima e general João Valdetaro e de todos os membros daqueles gabinetes.

ALMOÇO ÍNTIMO A seguir realizou-se o almoço íntimo oferecido pelo general Dutra aos seus companheiros de armas. Os convidados foram conduzidos pelo ministro Francisco d'Almeida Leuzada chefe do Cerimonial da Presidência ao Salão Amarelo onde foi servido um "cocktail". Nesta ocasião o prefeito Mendes de Moraes distribuiu aos presentes medalhas de prata comemorativas da reunião.

A's 16 horas de ontem, no salão de honra do Ministério da Guerra, efetuou-se a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar a vários generais, oficiais superiores ou de outras patentes do Exército.

O ato contou com a presença do chefe do Governo, dos ministros do Exterior e da Guerra, e da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, dos generais Cesar Obino e outras autoridades.

Após a leitura do Boletim alusivo à cerimônia, procedeu-se à chamada dos agraciados, tendo o presidente da República, colocado sobre a bandeira do Colégio Militar as insígnias da Ordem.

TRANSFERIDAS AS HOMENAGENS

Em virtude do mau tempo reinante, foram transferidas para dia e hora a serem oportunamente designados, as solenidades externas comemorativas do "Dia do Soldado".

A transferência foi anunciada às 7 horas, pelas emissoras, redizendo-se as comemorações a cerimônias de cumprimento.

(Conclui na 8.ª pag.)

A POLÍTICA

Telegramas da Ala Liberal ao Presidente e ao Governador do Estado de Minas

Alarmados os Políticos do Sul de Minas Com a Propaganda de Ademar — Visita do Presidente a Pinhal



Danton Jobim

de tal ato reafirmamos a v. excia. nossa solidariedade e mérito ação no governo, estamos contribuindo Brasil.

BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — Após a sessão legislativa de ontem, os deputados da Ala Liberal se reuniram numa das salas do Palácio da Inconfidência. Depois das pias de dois telegramas que ao presidente da República e ao governador do Estado, e que teriam sido os únicos objetos de discussão.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE O telegrama dirigido ao presidente da República diz o seguinte: "Os assinados, componentes da unidade da Ala Liberal do Partido Social Democrático, no momento em que v. excia. receitara do manifesto do acordo da política mineira, que estaremos representados no ato pelo nobre mineiro sr. senador Melo Viana, e que ao ensino de tal ato reafirmamos a v. excia. nossa solidariedade e mérito ação no governo, estamos contribuindo Brasil."

TELEGRAMA AO GOVERNADOR O telegrama passado ao governador de Minas e está assim redigido: "Os deputados estaduais da Ala Liberal do PSD reunidos hoje e por liberações unânimes, congra-

tuam-se com v. excia. pela assinatura do acordo da política mineira e ao ensino re-novam a v. excia. a expressão de sua solidariedade política e administrativa."

ALARMADOS COM A PROPAGANDA ADEMARISTA BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — Notícia-se que os políticos sul-mineiros integrantes das várias bancadas na Assembleia Estadual estão particularmente alarmados com a publicidade do advento da unidade política mineira, iniciada pelo movimento para a eleição do governador de São Paulo, a Varginha.

O deputado Moacir de Rezende, da UDN de Três Corações, declarou, a propósito, o se-

guinte: "E' necessário que façamos funcionar o acordo inter-partidário, no sul de Minas, para repulmões o ademarismo. Se não tomarmos cuidado, a intrusão poderá se agravar."

CONVENÇÃO DO PSD EM UBERLÂNDIA BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — O Partido Social Democrático promoverá na próxima dia 7 de setembro uma convenção na cidade de Uberlândia.

Participarão da mesma, delegados de várias cidades, incluindo as figuras da política mineira, a maioria das unidades políticas de CAMPO GRANDE CAMPO GRANDE (Mat Grosso), 25 (Assapress) — Anun-

(Conclui na 8.ª pag.)

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefoni: 42-4956 —

AOS PRODUTORES DE LEITE

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo-Faresp — e a Comissão de Produtores de Leite dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, mais uma vez apelam para os criadores e produtores no sentido de continuarem, como o vem fazendo, o suprimento normal de leite às populações das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Niterói.

Tal apelo se faz diante da circunstância do exmo. sr. presidente da República haver nomeado uma Comissão Especial com o objetivo de examinar e estudar, com urgência, as reivindicações dos produtores, para uma solução que atenda a seus legítimos interesses e aos das populações consumidoras, e ainda em virtude das informações e solicitações do sr. Cesar Pires de Mello, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, um dos integrantes da aludida Comissão, que, conhecedor do estado de ânimo e do intuito dos produtores de derivarem suas atividades para outros setores, nos convenceu do desejo das autoridades solucionarem, com justiça e urgência, o problema do leite.

Como representantes dos produtores, solidários na legitimidade e justiça de suas reivindicações, a Faresp e a Comissão de Produtores de Minas Gerais e Estado do Rio, julgam-se com o direito de, novamente, serem atendidos pela classe, na convicção de que o propósito das autoridades é de dar à questão do preço do leite a solução equitativa.

Outrossim declaram que, amanhã como ontem, estarão ao lado dos produtores, no amparo de seus interesses e na defesa de seus direitos.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1949.

Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo

IRIS MEINBERG — Presidente.

Comissão dos Produtores de Leite dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro

JOSÉ DE ALBUQUERQUE LIMA
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA
CYRO BAPTISTA SCARPA
ANTONIO FIUZZA
LAURINDO LENGUEIR FILHO
P. H. DENIZOT
ORLANDINO KLOTZ
ATHANAGILDO LEITE FERRAZ

(Conclui na 8.ª pag.)

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A VOZ ROUCA

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado da República Norte-Americana, em entrevista coletiva concedida em Washington, teve estas palavras a propósito de uma possível guerra entre a União Soviética e a Jugoslávia: "Há razão para se pensar se o Partido Comunista dos Estados Unidos e os outros partidos semelhantes do mundo, se fossem capazes de honestidade intelectual, poderiam conciliar o brandir das espadas por Moscou com a pretensa ofensiva de paz soviética... Temos de acreditar que os comunistas do mundo inteiro confundem o rumor das espadas com o ronronar da pomba da paz, cuja voz, porém, na realidade, parece muito rouca".

Desencadeando, como desencadearam, a guerra civil na China, fazendo ecoar os seus cânticos por todos os lados, os vermelhos desmentem da maneira mais categórica os barulhentos propósitos manifestados nos campanhas em defesa da paz. E, agora, a ameaça de castigar o marechal Tito, que se julgou no direito de assegurar a soberania política da Jugoslávia, é mais uma demonstração da insinceridade com que os arautos e os espadachins do bolchevismo pretendem se inculcar como pioneiros da paz universal.

Tem toda a razão o sr. Dean Acheson quando põe em dúvida a "honestidade intelectual" dos comunistas. Essa honestidade, de fato, não existe, porque todos os que seguem a cartilha do marechal Stalin não podem dispor da razão ou da inteligência que Deus lhes deu, para fazer comparações ou tirar deduções dos fatos. Para eles só um cérebro pensa, resolve, calcula, raciocina: Stalin. Daí a conclusão do político norte-americano, ao dizer que os bolchevistas "confundem o rumor das espadas com o ronronar da pomba da paz". Mesmo porque só uma coisa é real e certa: o rumor das espadas. O resto é mistificação, é burla, é mentira.

Ninguém, no mundo, poderá de boa-fé acreditar na propaganda dos ideais de paz pregados pelos comunistas, quando, paradoxalmente, a própria Rússia Soviética instiga guerras e revoluções, único meio de que ela dispõe, realmente, para irradiar pelo mundo inteiro.

Dessa maneira, mesmo que os adeptos do marxismo tivessem liberdade de pensar, não lhes seria possível conciliar o rumor das espadas com os brados de paz partidos de Moscou. Infelizmente, ainda há por esse planeta muita gente, aparentemente honesta, que acredita nas encenações mirabolantes do Kremlin.

A voz da pomba da paz está rouca. Muito rouca mesmo para ser ouvida. Enquanto a voz da Igreja se alteia clara, cristalina, para pregar a verdadeira paz entre os homens, a voz de Moscou se perde pelos alcântaras, abafada pelo rumor das espadas e pelo trinar dos canhões.

A propaganda da paz, feita pelos vermelhos, é uma campanha manchada de sangue, cheia de ódios e de vinganças. A paz para eles é o extermínio sumário dos inimigos do marxismo, é o predomínio único absoluto, dos partidos sujeitos à tutela de Moscou. É a paz da submissão, do silêncio, da torpeza, da insensibilidade moral. É a paz dos sepulcros. Não é esta a paz cristã, que se glorifica no amor entre os homens, na tolerância e no respeito à dignidade humana.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Curiosidades Cearenses...

O governador do Ceará, sr. Fausto Albukerque, pertence à UDN. O vice-governador, sr. Menezes Pimentel, ao PSD. Havendo acordo entre os dois grandes partidos no Estado, aqueles cidadãos renunciarão, no prazo legal, aos mandatos que exercem e se candidatarão a postos e cargos no Congresso Nacional. O Governo do Ceará seria exercido, no fim do atual período, pelo presidente da Assembleia, a ser eleito no início de 1950.

Mas ao mesmo tempo muita gente boa recusa a candidatura do sr. Fausto Albukerque e o sr. Menezes Pimentel ao próximo

pleito. Eles certamente conseguiriam duas vagas no Parlamento, deslocando outros que querem continuar senados nas suas comodas poltronas na próxima legislatura. Daí o trabalho que certos parlamentares da Terra de Iracema realizam atualmente, visando bombardar os entendimentos. Os sr. Fausto e Pimentel já gozavam o Estado, são mais velhos, não devem aspirar a nada no Senado ou na Câmara. Irão nos cargos até o fim do mandato, não podendo aspirar para as vagas por serem brevíssimas.

Mas o governador e o vice-governador já perceberam a menção dos seus "inimigos" e, agora, querem decidir

O QUE SE DIZ:

...QUE um certo escultor Ferrer ofereceu à Câmara dos Deputados um busto de Nabuco, mas depois que o trabalho foi entregue estão em dúvida se o dêem como de Nabuco ou de Rui...

...QUE, comentando, após a sessão, as dificuldades que tinham certos suplentes seus de presidir os trabalhos da Câmara, o presidente Clirio Jr. observava que isso provinha da indecisão no resolverem as questões que se iam propondo, e, como estivesse presente o 2.º secretário Rui Santos, observou: "O Rui Santos não; com a audácia própria dos médicos, dá sempre solução, de qualquer maneira"...

...QUE o mesmo Clirio comentava que o Regimento Interno, recém-reformado, estava carecendo de nova reforma que proibisse a palavra a certos parlamentares, a bem dos interesses da Mutua Parlamentar (cooperativa funerária dos deputados)...

...QUE, encontrando um amigo nos corredores da Câmara dos Deputados no momento exato em que dizia algumas palavras, o vereador Pedro Xavier de Araújo observou-lhe: "Puxa, Fulano, até parece que você é que é o vereador"...

...QUE, de abril até agora, a Câmara Municipal enviou à sanção menos de dez projetos, dos quais o prefeito vetou dois, e que há três semanas justas não tem havido número no plenário para as deliberações...

...QUE a Câmara Municipal dificilmente poderá votar a Proposta Orçamentária, este ano, uma vez que todo o seu tempo está sendo dedicado às desavenças e desentendimentos, mesmo agora quando faltam apenas quarenta dias para o encerramento do seu ano legislativo...

Concedendo Isenção de Direitos

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para material destinado à indústria cinematográfica.

Afinal Saldo na Balança Com os Estados Unidos

No primeiro semestre do corrente ano verificou-se, pela primeira vez depois da guerra, saldo a nosso favor na balança comercial com os Estados Unidos. Nossas exportações somaram 332.500.000 dólares e as importações 227.500.000 dólares. No segundo semestre a situação vai melhorar ainda mais, porque os controles das compras estão mais rigorosos e porque aumentam em volume e valor as nossas vendas para aquele país amigo. De fato, são mais favoráveis aos produtos brasileiros os preços no mercado americano e cresce a sua procura. O café, os minérios de ferro e manganês, a mica, o cacau, os óleos vegetais, as carnes, a lã, tudo passou a ser vendido em maiores proporções e em melhores condições, a partir do sétimo mês do ano. Se essa expansão tende a aliviar a crise de dólares, as restrições adotadas pelo Brasil ainda mais contribuirão para a formação de saldos. Só em julho último o sr. Hamilton Bevilacqua conseguiu na Carteira de Exportação e Importação uma economia de 38.000.000 de dólares sobre o mês anterior. Mas, apesar dos controles oficiais, o Brasil ainda continua sendo o país latino-americano que mais compra e vende nos Estados Unidos. E isso porque temos artigos de que os americanos necessitam em grande escala. Com tais "fábricas de dólares" poderemos ampliar sempre nossas importações de bens de produção essenciais ao nosso desenvolvimento econômico.

tigio de sua própria autoridade política no Estado.

O sr. Olavo Oliveira ficara muito triste, pois, como viu as coisas, ele não poderia fazer o seu conhecido jogo junto aos dois partidos, superpovoados e o pequeno eleitorado que se deu nos três municípios onde conseguiu eleger prefeito.

MAURICIO DE MEDEIROS EMISSÃO E EMISSÕES...

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



MAURICIO DE MEDEIROS

Num país, como o nosso, cuja economia é ainda principalmente agrícola — atividade na qual há períodos de maiores despesas e pouca receita aos quais se sucedem os de maior receita — o volume do meio circulante sofre as consequências dessas oscilações. Por isso mesmo é que todos os técnicos que têm procurado estudar o nosso sistema bancário concluem pela necessidade da existência de um Banco Central ao qual se delegue a função emissora. Todos eles consideram que o pior sistema é o das emissões do Tesouro.

Em certo momento, no governo do sr. Artur Bernardes, foi o Banco do Brasil reformado, por orientação de Clirio Braga. Data daí sua enorme prosperidade. Naquele momento, na ausência de um Banco Central, a reforma dava ao Banco do Brasil essa função de regulador do volume da moeda fiduciária em circulação, por intermédio do desconto e da emissão. Dentro das regras clássicas, vinculava-se a emissão a uma certa proporção, dividida entre seu volume e um lastro ouro, que corresponderia ao terço do valor emitido, sendo os prechidos os dois terços restantes com efeitos comerciais levados a desconto, o que tanto vale dizer, trazendo, além das responsabilidades normais de tais efeitos, o endosso do Banco redcontador.

Havia, entretanto, dois defeitos no método adotado. O primeiro era conservar-se o Banco do Brasil com sua carteira de desconto comum. Em

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

JEITO DE POLICIA

Um leitor pergunta se não apreciamos o carnaval feito pela polícia municipal, na tarde de anteontem, na Praça Tiradentes. Apreciamos, sim. O caso é que faz alguns dias, alguns meninos criam um clubezinho de futebol no meio da Praça. Primeiro, eram dois jogando de "goal" a "goal". Depois, formou-se uma linha de passes. Mais uns dias e evoluiu a linha de passes para uma boa "pelada", com dois bandos valentes a exibir suas qualidades. O público não faltava com o seu apoio e uma assistência regular, maior do que as dos jogos do Bonsucesso, rapta os garotos com a simpatia que merecem do carioca tanto o futebol como as crianças. A essa altura, venho que o jogo principiava a despertar interesse, a Polícia Municipal resolveu intervir. Fê-lo, porém, com a falta de senso que caracteriza as ações policiais. Investiu como um herói sem melhores oportunidades e apreendeu a bola. Como um dos espectadores procurasse interceder junto ao policial para que não prejudicasse o espetáculo, prendeu o "improvisado advogado", com jeito de polícia, violentamente. Um parente do preso reagiu, vieram outros municipais, o povo deu de torcer contra a polícia e os guardas desandaram a correr atrás de populares, tudo igual ao que em geral acontece sempre que um homem do povo, uniformizado de polícia, sente-se na obrigação de ser do contra. Foi só isso. Um "show". Assustou aos que viram de longe as correrias. Os que se encontravam perto riam-se da palhaçada. É possível que alguns circunstantes hajam apanhado seus casacos, mas, como imaginar uma intervenção policial em regra sem pancadaria?

AGUA

O sr. A. S. Pires reclama contra a irregularidade do abastecimento de água na rua Senador Muniz Freire, no Andaraí. O que há de original na sua reclamação é afirmar que antes havia água em abundância.

De passagem, pergunta ainda o misssivista pela carrocinha dos cães. Se ela ainda existe, pede que mandem na passar pelas ruas Pereira Soares, Antonio Salema, Araújo Lima e outras de Aldeia Campolina.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

redescoto, era facil compreender que o nosso sistema de redescoto de títulos descontados na sua carteira comercial desaparecesse, nas operações comuns de desconto o rigor com que normalmente criam ela feitas. O próprio Banco descontador levava seus títulos ao gulché de redescoto.

O outro, e este muito mais grave nas suas consequências, era o de prever a reforma da qual pudessem ser equiparadas para efeitos de redescoto, as letras comerciais as letras de Tesouro. Abria-se aí uma válvula de escape para as aperturas do Tesouro.

No seu conjunto, porém, a reforma prestou enormes benefícios ao país, com o seu principal aspecto, que foi o de transferir as emissões para o Banco.

Mais tarde foi esse sistema alterado. Voltou o Tesouro a assumir a responsabilidade do papel moeda circulante. Do antigo sistema Cliriano Braga a única coisa que ficou foi a Carteira de Redescoto, funcionando por um método em que é a União que emite, mas as requisições são feitas por essa Carteira, que se obriga a devolver o papel moeda emitido à medida que volta a seu cofre o produto dos empréstimos que fez aos Bancos. Nesse novo sistema ficou ainda aquela válvula de escape: a possibilidade de redescoto, para efeitos de emissão, de letras do Tesouro.

Foi por esta válvula que se

produziu a inflação, pois as letras do Tesouro representavam apenas necessidades da tesouraria para despesas mortas, isto é, despesas orçamentárias ou suplementares, mas apenas destinadas à sustentação do custoso aparelho do Estado.

Quando, pois, no atual momento, em que o sistema é o mesmo, se tem notícia de que o volume do papel moeda aumentou, o que cumpre indagar é o destino, ou da origem de tais emissões. Originam-se elas de redescoto de letras do Tesouro? Destinam-se elas a cobrir por esse meio qualquer deficiência de recursos de tesouraria para as despesas normais da União? Ou são elas lastreadas por efeitos comerciais trazidos pelos Bancos e correspondendo à maior intensidade de operações de crédito devidas ao momento econômico, numa daquelas oscilações que não há atualmente nenhuma letra do Tesouro descontada no Banco do Brasil. Logo o redescoto só tem sido de efeitos comerciais legítimos. O natural é que seu produto volte à respectiva Carteira dentro dos certos prazos dos títulos que o cobravam. E uma dessas oscilações normais de ampliação e retração do volume de meio circulante, dentro das oscilações do ritmo natural das atividades econômicas de um país em que as antraz e entressafras constituem a regulagem das oscilações. Não é emissão para despesas do Tesouro.

Os dados oficiais respondem que não há atualmente nenhuma letra do Tesouro descontada no Banco do Brasil. Logo o redescoto só tem sido de efeitos comerciais legítimos. O natural é que seu produto volte à respectiva Carteira dentro dos certos prazos dos títulos que o cobravam. E uma dessas oscilações normais de ampliação e retração do volume de meio circulante, dentro das oscilações do ritmo natural das atividades econômicas de um país em que as antraz e entressafras constituem a regulagem das oscilações. Não é emissão para despesas do Tesouro.

As Repartições e o Pessoal

O SR. presidente da República continua no propósito de não preencher claros verificáveis nos quadros das repartições públicas, a não ser em casos excepcionais. Conquanto seja louvável a intenção dessa liberação do chefe do Governo, cumpre, entretanto, salientar que muitas repartições estão com seus serviços seriamente prejudicados pela falta premente de pessoal.

O que há, entretanto, no conjunto do funcionalismo público federal, é má distribuição dos servidores. Repartições existem que estão abarrotadas, outras quase vazias. E estas são, por coincidência, aquelas que têm contato direto com o público. Podemos, entre estas, citar o Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

Há cerca de quatro anos, o sr. presidente da República determinou uma reorganização geral do funcionalismo, com o objetivo de remediar as reclamações que partiam de todos os lados. A reorganização foi feita, mas não adiantou. Não somente porque não atendeu aos interesses do serviço público, como também porque houve necessidade de se levarem em conta os pedidos de padrinhos fortes...

Não seria mau que o chefe do Governo visitasse de surpresa certos setores dos Ministérios para melhor avaliar as irregularidades que se verificam na distribuição do pessoal permanente.

SARDINHAS E TUBARÕES

Humberto Bastos

RESIDENTE DUTRA — Volto agora a me dirigir a v. excia. para narrar um fato lamentável, tão lamentável como aquele, ainda não explicado, das licenças de importação de casimira divulgado a 19 do corrente.

Trata-se da missão portuguesa que se encontra aqui, dirigida pelo sr. Supico Pinto, (que, segundo consta, está se enfeitando para ser embaixador de Portugal no Brasil) negociando um acordo comercial.

Saiba v. excia. (que honrou a Conferência das Classes Produtoras com a sua presença no encerramento) que nenhum interessado brasileiro foi convidado pelo Itamaraty para opinar sobre esse convênio, cujas "demarques" se realizam debaixo de sete chaves. Saiba também v. excia. que desejam incompatibilizar o seu governo com várias unidades da Federação.

E por que? — Indagará v. excia., meio atônito, com esse admirável esforço e desejo de ser presidente de todos os brasileiros. Ora, v. excia. deve saber que a produção de indústria de pescado nacional (sardinhas, etc.) está calculada em 100 milhões de cruzeiros anualmente, só no território fluminense. Essa indústria de pescado é também da maior importância em Estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Quanto a essa indústria em particular (sem falar na de vinhos, a ser atingida pelo acordo, como está proposto pelos nossos seculares amigos de Lisboa) representa ela uma base para outras indústrias, notadamente Volta Redonda. A quota de 45% da produção de folha de Flandres da maior empresa nacional de capitais mistos é consumida pelos industriais da pesca.

Acresce ainda a circunstância que esses abnegados chefes de empresa compram essa quantidade de folha de Flandres por um preço 100% mais elevado do que o similar estrangeiro, numa demonstração notável de que compreendem a necessidade haver um entrelaçamento industrial no país, um congaçamento que resulte na prosperidade nacional.

Essas empresas se desdobraram e hoje oferecem, depois do abastecimento do mercado interno, perspectiva de exportação. Neste momento, precisamente, chega o sr. Supico e deseja abarrotar o mercado interno do Brasil, conquistado com sacrifício pelos produtores nacionais, com a sardinha lusitana.

De maneira, sr. presidente, que além dos barões e "tubarões" teremos também as sardinhas.

Raciocine v. excia. deixe-se envolver, mais uma vez, pelos seus fortes e indiscutíveis sentimentos patrióticos que vivem à flor da pele de v. excia., e veja se isto é justo, é razoável. Tenho a impressão de que querem sabotar o fim da administração de v. excia. e por isto me apresso em escrever esta cartinha. Sim, porque o acordo, firmado, representará um golpe mortal em várias atividades expressivas da economia nacional em unidades ponderáveis da Federação.

E outra coisa: como se portarão essas classes econômicas diante de mais um rude golpe? Aquando o resultado do convênio — discutido em silêncio de claustro. E depois darei a minha impressão a v. excia., de quem sou — e tenho sido — um sincero e o único desinteressado admirador.

Desenvolvimento Comercial da Indústria Têxtil

PONTOS A SEREM DISCUTIDOS NA CONVENÇÃO

Continuando as informações, iniciadas ontem em primeira mão, a respeito dos trabalhos da II Convenção Nacional da Indústria Têxtil, a realizar-se nesta capital em novembro próximo, podemos adiantar que um dos capítulos mais importantes será o que se relaciona com o desenvolvimento industrial dessa indústria. E assim é que serão debatidos os pontos seguintes: a) Problemas da superprodução de artigos têxteis; b) Desenvolvimento do consumo de artigos têxteis nos mercados nacionais; c) Fortalecimento da economia do interior do país, como principal mercado consumidor de artigos têxteis; d) Propaganda e orientação do

consumidor sobre os artigos de fabricação nacional; e) Intensificação das exportações e manutenção dos mercados externos; f) Problemas cambiais referentes à exportação de artigos têxteis; g) Regime de licença prévia para a exportação e importação de artigos têxteis; h) Acordos e convênios comerciais; i) Propaganda da indústria têxtil brasileira nos principais mercados têxteis através de missões comerciais; j) "Drawback e prêmios de exportação; k) Defesa da indústria nacional contra "dumpings"; l) Financiamento da produção têxtil. Crédito Industrial; m) Problemas de transporte e circulação da produção nos mercados nacionais; n) Problemas ligados ao trabalho e preço da con-

fecção; o) Amostragem de artigos têxteis e necessidade de sua racionalização, visando evitar desperdício e adaptá-las ao sistema internacional do comércio têxtil; p) Contrato de venda de artigos têxteis e garantia de mercados febris; q) Cooperativismo; r) Legislação comercial; s) Assuntos gerais.

CONSCIÊNCIA INDUSTRIAL — Juntando-se as informações que tivemos oportunidade de divulgar ontem com as de agora, registradas no tópico acima, pode-se verificar que a indústria têxtil brasileira, como uma das mais importantes do país, a mais eminentemente nacional e a que contribui, sem a menor dúvida, para maior economia de divisas e rendas para os cofres públicos, demonstra uma extraordinária consciência industrial.

Não é mais uma defesa platônica, transbordante de discursos, em que o brilho fácil se perde no espaço e no tempo. Trata-se de um plano de trabalho, meditado e objetivo, que servirá para mostrar o caminho certo que garanta o desenvolvimento e estabilidade desse setor industrial do país.

PROBLEMAS TRIBUTÁRIOS E FISCAIS — Não poderia passar despercebida a esse grupo de chefes de empresa a necessidade de um estudo sobre o nosso sistema tributário que, como temos acentuado, é empírico e entravante do nosso progresso.

E assim é que serão discutidos na Convenção o imposto de consumo, o imposto sobre a renda, taxa de reservas, taxas específicas e "ad valorem", ligadas à atualização e racionalização das nossas tarifas aduaneiras, também empíricas e retrogradas, e mais os seguintes impostos: de vendas e consignação, interestaduais e de exportação, tributos estaduais e municipais. Será ainda estudada, em globo, a legislação fiscal.

TECIDO BRASILEIRO POR ESTANHO BOLIVIANO

Estamos seguramente informados de que se encontra no Rio um enviado especial discutindo as bases para a troca de 3 milhões de metros de tecido de algodão por estanho da Bolívia.

As "demarques" já foram iniciadas, com boas perspectivas, tendo a Usina de Volta Redonda concordado com o preço do produto boliviano.

Consta também que uma das firmas mais beneficiadas pela transação será a do sr. Gervasio Seabra, um dos exportadores mais organizados do país.

Departamento de Estado de Washington uma nota em que o

EM NOVEMBRO A VINDA DO MALMOE AO BRASIL



Carlito, promotor da temporada do Malmö

PROMOVIDA PELO BOTAFOGO A EXCURSÃO DO CAMPEÃO SUECO

Cinco Jogos Para "Começo de Conversa"

O Botafogo, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, pediu licença, ontem, de forma oficial, para trazer ao Brasil, o conjunto do Malmö, campeão da Suécia.

A solicitação do clube brasileiro já foi encaminhada ao C. N. D., órgão máximo esportivo que deverá se manifestar a respeito.

Pelo ofício do Botafogo, o Malmö, que é da cidade de Malmö, chegará ao Brasil em fins de novembro vindouro e, em princípio, disputará cinco jogos no Brasil, três no Rio e dois em São Paulo.

Tudo indica que a excursão dos suecos, cujo "scratch" é um dos favoritos da próxima

"Copa do Mundo", será de grande repercussão, em face do valor dos defensores do Malmö.

Isaac Querendo Aulas...

Esteve ontem na Federação Metropolitana de Natação, indagando pelo início das aulas do Curso de Arbitros, o conhecido campeão "aquapólist" Isaac dos Santos Moraes.

Como observamos é grande a expectativa em torno da abertura do Curso. Aliás, temos conhecimento de que o referido Curso terá início em princípios de setembro, e os seus "alunos" funcionarão no próximo campeonato.

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE ATLETISMO

Provas Noturnas na Pista do Fluminense — Homenagem da F. A. E. ao DIÁRIO CARIOCA — O Programa

20 horas — Desfile — Formatura — Hino Nacional e Juramento, seguindo-se o início do campeonato;
20.30 horas — Prova "Diretrizes" — 110 metros com barreiras, semi-finais;
Prova "Jornal do Comércio" — Salto em altura;
Prova "Correio da Noite" — Peso Estreantes;
21 horas — Prova "O Campeão" — 75 metros rasos (estreantes) semi-finais;
21.05 horas — 1.500 metros rasos, final;
21.30 horas — Prova "Folha Carioca" — 300 metros rasos semi-finais;
Prova "Jornal do Brasil" — Arremesso de dardo;
Prova "Globo Esportivo" — Salto em extensão;
21.45 horas — Prova "A Noite" revezamento 4x100 — semi-finais;
21.55 horas — Prova 75 metros rasos (estreantes) final;
22.10 horas — 300 metros rasos — Final;

22.30 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — Final. Amanhã será concluído este certame com várias provas noturnas na pista das Laranjeiras.

Datas Para Exame Médico

Pelo Departamento de Esportes da F.N.M. foram marcadas as datas abaixo, para exame dos nadadores infanto-juvenis, que participarão do concurso oficial.

Setembro — de 5 a 9: Santa Teresa, Flamengo e Tijuca. De 12 a 16: Vasco, Guanabara e América. De 19 a 23: Fluminense e Botafogo. De 26 a 30: Icarai e Guanabara.

Outubro — de 5 a 6: o retardatários. Os exames serão realizados no horário de 15 às 17 horas.

SÔMENTE, HOJE, TREINARÁ O FLUMINENSE

RODRIGUES, O MAIOR PROBLEMA—DE CLARAÇÕES DO DR. HILTON GOSLING

O mau tempo que castigava a cidade desde terça-feira, não permitiu que o Fluminense realizasse, na tarde de ontem, o seu treino para o grande "clássico" de domingo.

O estado de imprevisibilidade, de em que se encontrava o gramado, obrigou a direção técnica tricolor a adiar o exercício para hoje, atendendo, ainda, às observações do médico do clube, em benefício do estado físico de todos os elementos.

Não ficaram inativos, no entanto, os jogadores do Fluminense, que participaram de um torneio relâmpago de basquetebol, disputado no ginásio, sob a direção de Otto Vieira e orientação de Ondino.

Também acompanharam o exercício o sr. Osvaldo Velloso e dr. Hilton Gosling, respectivamente diretor e médico do futebol profissional.

AS DUVIDAS EM ALVARO CHAVES

Apesar das chuvas, um bom número de associados compareceu ao estádio com o fim de presenciar o treino.

Com a transferência de atividades, vários torcedores foram para o ginásio assistir a "pelada" de seus favoritos.

Nessa oportunidade, nossa reportagem palestrou com o dr. Hilton Gosling, sobre as condições físicas dos jogadores, recebendo as informações abaixo:

"Está o Fluminense com alguns problemas em seus titulares, dentre os quais, o do ponteiro Rodrigues, surge como o de maior importância. Depois de sofrer uma série de lesões, esse elemento teve seu estado agravado pela contusão ocorrida no jogo contra o Nacional e agora, por uma infecção dentária. Como vem se submetendo porém, a rigoroso tratamento, inclusive aplicações de penicilina, temos esperanças de que possa intervir no encontro de domingo".

"Tampém Silas e Carlyle, estão com os dentes em más condições. Plindaro, encontra-se com dores musculares e Didi e Castilho, ligeiramente gripados. Esperamos contudo, que estejam aptos a enfrentar o Botafogo, já que vêm apresentando sensíveis melhoras".

"Fosse o jogo realizado hoje — concluiu o dr. Hilton — e não poderíamos autorizar a escalção de Rodrigues, Silas e Carlyle".



O trio final do Botafogo que hoje treinará desfalecido

EM AÇÃO HOJE A EQUIPE DO BOTAFOGO

UMA EXPERIENCIA COM OTAVIO — Geninho e Pirilo, Porém, Difícilmente

O quadro do Botafogo cumprirá difícil partida, no domingo próximo, quando enfrentará o Fluminense.

Apesar do encontro ter o estedio de General Severiano, por palco, nem por isso o campo carloca aparece credenciado como favorito, já que a equipe tricolor, rodada após rodada, vem surgindo como das mais categorizadas ao título máximo de 1949.

APRONTARA' ESTA TARDE

No treino, antontem realizado, não conseguiu o técnico Zé Morel, reunir todos os titulares, em virtude de Geninho, Pirilo e Otavio, justamente o trio atacante, não possuírem condições físicas que os habilitassem a tal esforço.

No entanto, o treinador alvinegro tentará formar a ofensiva efetiva, a fim de contar com o poderio máximo para o jogo de domingo.

Todavia, segundo declarações do dr. Nilton Paes Barreto, médico do clube, não há possibilidade de que o fato se concretize.

No parecer dessa autoridade, apenas Otavio poderá fazer uma prova de campo, comparecendo ao coletivo.

Geninho e Pirilo, porém, deverão permanecer ausentes do treino, adiando-se mesmo, que as possibilidades de que formem contra o Fluminense, são mínimas.

AGORA, A VEZ DE HELENO

S. PAULO, 25 (Asapress) — Abordado pela nossa reportagem sobre a transferência de Hellen de Freitas para o Palmeiras, o presidente palmeirense, sr. Ferruccio Sandoli, declarou que na manhã de ontem tivera oportunidade de conversar com Hellen, mantendo com esse jogador amistosa palestra, procurando mostrar a ele o interesse que o meu clube tem pelo seu concurso. Entretanto, nada assentei em definitivo, tendo prometido falar novamente com Hellen na próxima semana. Sobre o jogador Tuta nada pode ser feito no momento, uma vez que o crack está no Exército e não quer se submeter a experiências já que está fora de forma. Quanto a Hermínio, o sr. Ferruccio disse que não foi possível nesta viagem conversar com o centro-médio do Madureira, tendo deixado esse caso para outra oportunidade.

José Garcia, na Italia

BOLONHA, 25 (AFP) — José Garcia, conhecido jogador internacional uruguaio, chegou a Bolonha. A equipe local contratou-o para o próximo campeonato italiano de Futebol, devendo já atuar domingo vindouro, no encontro Bolonha x Modena.

ADIADOS PARA HOJE O JOGOS CESTOBOLÍSTICOS ANTECIPADO PARA AMANHÃ O JOGO FLAMENGO X AMERICA

Em virtude do mau tempo não foi possível, ontem, a realização da segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetbol. Se não persistirem as chuvas, os jogos de ontem deverão ser realizados hoje.

O programa é o seguinte: —

Um Arbitro Mineiro Rebaixado

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O juiz sr. Elmo Sanchez, que realizou pessima atuação na arbitragem do jogo America x Cruzeiro, pre-judicando em muito o gremio "celeste", foi definitivamente rebaixado à categoria de amador.

Uma decisão das mais justas, entretanto, outras apitações também mereciam pena idêntica.

Vasco x Botafogo, em São Paulo; Atletica x Flamengo, na quadra da rua Professor Valadares; America x Grajau, quadra da Av. Engenheiro R. Chard (inversão de campo); Aliados x Riachuelo, no Estádio da Estação de Camo Grande.

ANTECIPADO O JOGO

Segundo o comitê para Buenos Aires, o Flamengo comparecerá ao jogo de amanhã, antecipação do seu jogo para amanhã. Este prelo terá por palco a quadra da Gavea.

Uma Barcaça Para a Torcida

A fim de transportar a torcida para assistir o desenrolar da partida de domingo, no Saco São Francisco, o São Cristóvão alugou uma barcaça que partirá à Ponta do Caju naquele dia, às 6.20 horas.

SUSPENSO O CONTRATO DE BODINHO

O Flamengo vem de tomar uma deliberação que só merece louvores, punindo o indisciplinado Bodinho, por se ter recusado a jogar na equipe de aspirantes no jogo contra o Vasco da Gama.

Alinda ontem, para efeito de lei, o clube rubro-negro cientificou à F.M.F. que suspendeu o contrato de Bodinho por 30 dias, além de lhe aplicar a multa de 60% dos seus vencimentos.

TAMBÉM FUNDADO JAIR

Embora Jair já pertença, praticamente, ao Palmeiras, de S. Paulo, o Flamengo comunicou à entidade a aplicação da multa de 60% dos seus vencimentos, a fim de fazer o desconto no momento preciso.

Atividades da A.C.M.

A's 18.00 — Grupo de Conversação e Arte de Dizer.
A's 18.00 — Clube de Conversação Espanhola, no Salão Nobre, sob a direção do prof. Alberto Niño Perez.
A's 18.00 — Curso de Esperanto, na sala n. 2, sob a direção do prof. Nelson Pereira de Souza.
A's 19.10 — Clube de Conversação Inglesa, no Salão Nobre, sob a direção do prof. Cecil Borer.



APRONTO PARA O FLA-FLU LEOPOLDINENSE TAMBEM ENSAIOU O SÃO CRISTOVÃO

Foram os seguintes os treinos de ontem:

EM BONSUCESSO

Preparando-se para o Fla-Flu leopoldinense, ensaiaram ontem os rubro-anis, saindo

vencedores, os titulares por 4 x 2, goals de Tóto (2), Osvaldinho e Wilson, para os vencedores e de Tóto e Lenine, para os vencidos.

Os quadros que treinaram: EFETIVOS — Zé; Borraça e Amauri; Cambui, Enguica e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Cola e Tóto.

RESERVAS — Leão; Rubens e Costa; Nelson, Agostinho e Zeca; Demil, Tóto, Roberto, Socó e Lenine.

EM OLARIA

Os barris estiveram em campo e pelo mesmo score de 4 x 2, tentos de Maxwell (2) e Sorriso (2), para os vencedores e de Wilson para os vencidos.

Os teams forat: EFETIVOS — Matarazzo

(Zezinho); Osvaldo e Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alciné, Jarbas, Sorriso, Maxwell e Esquerdinha.

RESERVAS — Zezinho (Velha); Lamparina e Edmundo; Wilton, Heitor e Xavier; Leleco, Gomes, Valadares, Wilson e Eliezer.

EM FIGUEIRA DE MELO

O S. Cristóvão treinou, ontem, preparando-se para ir jogar em Bangu.

O quadro titular venceu por 7 x 3, goals de Nestor (2), Lino, Romulo (2), Magalhães e Wilton, para os vencedores e de Mendonça, Paulinho e Argemiro, para os vencidos.

O quadro principal treinou assim organizado: Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Bulão e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

Troféu Marino Tolentino

No próximo sábado, na piscina do Guanabara teremos a realização da primeira prova em disputa do "Troféu Marino Tolentino".

Inscreveram-se 39 nadadores assim distribuídos: Botafogo — 14; Fluminense — 12; Icarai, Tijuca, Vasco — 4 nadadores cada um e o Santa Teresa com 1 nadador.

Para assistir à competição em homenagem à memória de seu marido, a F.M.N. convidou a viúva Marino Tolentino.

Dois Contratos Registrados

Foram registrados, na F. M. F., os contratos de Wilson, zagueiro do Vasco da Gama e de Tampinha, novo profissional do Madureira.

ENTRE O ICARAI E O VASCO A REGATA OFICIAL DE DOMINGO EM AÇÃO TODOS OS CLUBES DA F. M. R. — O PROGRAMA

Os aficionados do remo terão o ensejo de presenciar no próximo domingo, no Saco de São Francisco, a disputa de mais uma regata oficial. Todos os clubes filiados à F.M.R. participarão desta competição cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes, mais uma vez o Vasco e o Icarai lutarão pelo primeiro lugar, observando-se que tanto um como outro apresentar-se-ão bem credenciados para obter o maior número de provas.

O PROGRAMA

1º Páreo — 2.000 metros juniores — Out-riggers a 4 com patrão.
2º Páreo — 1.000 metros — Principiantes — Double Tricudo.
3º Páreo — 1.000 metros — Iole a 4 remos.
4º Páreo — 1.000 metros — Ioles e gigs a 2.
5º Páreo — 2.500 metros — Skiff Ise — Seniors.

6º Páreo — 1.000 metros — Ioles a 8 — Principiantes.
7º Páreo — 1.000 metros — Ioles gigs a 4.
8º Páreo — 1.000 metros — Ioles a 2 — Estreantes.
9º Páreo — 2.000 metros — Double skiff — Juniors.
10º Páreo — 2.000 metros — Out-riggers a 4 com patrão — Seniors.
11º Páreo — 1.000 metros — Ioles a 4 — Principiantes.
12º Páreo — 2.000 metros — Ioles a 8 — Novíssimos.

DISCOS

COMPRO USADOS

CLASSICOS

E POPULARES

Rua S. José, 67 —

Tel. 42-2577

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22 5330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

IDILIO, FAI INDO E LÔTO — PÁREO BRAVO!

MUITO BONITO O ESTREANTE FILHO DE CONGRATULATIONS

IDILIO, A "FABRICA" QUE FALHOU E LÔTO, UM PRODUTO DA "FABRICA"

Um filho da Congratulations na arca pesada sempre revela suas qualidades de corredor. Já via o exemplo de Caluro e Arakron, ambos desconfiantes daquele garanhão e que rendem o dobro na lama.

Eis porque, está cercada de natural curiosidade pelos entendedores a estréia do potro Falindor no terceiro páreo de amanhã.

Descendente direto de Congratulations, Falindor tem, além do mais, uma bela estampa e seu modo de galopar, certamente, chamará a atenção dos carteristas no "canter".

MAS LEVAM IDILIO DE "BARBADA"...

No páreo do Falindor, achase inscrito o Idílio, um cam-

panheiro de cocheiras de Cid que era levado de "barbada" na semana do Grande Premio "Brasil". Idílio, ao que soube, mos, sofreu um contratempo às vésperas da corrida, — contratempo que o impossibilitou de confirmar os excelentes privados.

Outra estréia que vem despertando interesse é a de Loto, um representante da "fabrca" Paula Machado, cujo exercício em 98' 3/5 juve para os 1.500 metros deixou a melhor das impressões.

"Aprentando" na manhã de ontem, Loto cobriu trezentos e sessenta metros em 22", em: bora a rala não estivesse em boas condições.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's 13.40 horas — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| 1-1 Nevaska I. Souza .. 55 | (1) Cambuci, J. Mesquita .. 54 |
| 2-2 Chô Chô Son. XX .. 50 | (2) Denbira, J. Araujo .. 30 |
| (3) Lobelia, O. Ulloa .. 55 | (3) Montese, O. Ulloa .. 54 |
| (4) Ladylove, P. Coelho .. 55 | (4) Cota, XX .. 54 |
| (5) Calajiba, D. Ferreira .. 55 | (5) Reunido, P. Tavares .. 56 |
| (6) Landlady, R. Latorre .. 55 | (6) Destemido, XX .. 54 |
| (7) Monte Carlo, J. Portilho .. 52 | (7) Tres Pontas, A. Araujo .. 55 |
| (8) Miss Henriette, R. Fiolho .. 54 | (8) Helenico, A. Neri .. 56 |
| (9) Penedo, C. Moreno .. 52 | |

SEGUNDA CARREIRA — A's 14.10 horas — 1.600 metros — 22.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| 1-1 Batel, C. Moreno .. 58 | (1) Jamburi, O. Ulloa .. 58 |
| 2-2 Jamburi, O. Ulloa .. 58 | (2) Polvorin, G. Costa .. 58 |
| (3) Anhuma, A. Quinto .. 56 | (3) Night Club, P. Simões .. 58 |
| (4) Medon, O. Relche .. 50 | |

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e quarenta minutos — 1.500 metros — 40.000 cruzeiros:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------|
| 1-1 Idílio, D. Ferreira .. 55 | (1) Falindor, XX .. 55 |
| (2) Sergago, P. Simões .. 55 | (3) Cachimbo, A. Araujo .. 50 |
| (4) Fogo Bolo, A. Aleixo .. 55 | (5) Loto, O. Ulloa .. 56 |
| (6) Nôto, V. Andrade .. 53 | |

QUARTA CARREIRA — A's 15 horas — 1.300 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| (1) Jabotiba, J. Mesquita .. 56 | (2) Tahta, P. Coelho .. 56 |
| (3) Ronda, R. Latorre .. 56 | (4) Draga, J. Portilho .. 58 |
| (5) V. Ot. Relche .. 56 | (6) Arari, O. Ulloa .. 56 |
| (7) Juparans, não corre .. 56 | (8) Jabotiba, P. Fernandes .. 52 |

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Encerdelas e tudo que for recente valor

Telefone: 43-7180

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2.º — TELS. 42-8993 e 42-6364

Programa de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS
PRIMEIRA CARREIRA — A's treze horas e dez minutos — Premio "General Menes Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| 1-1 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55 | (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 |
| 2-2 Invictus, O. Ulloa .. 55 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| 3-3 Florete, R. Latorre .. 55 | (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 |
| (4) Toropi, L. Benitez .. 55 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Burgos, P. Coelho .. 51 | (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 |
| | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |

SEGUNDA CARREIRA — A's treze horas e quarenta minutos — Premio "General Menes Barreto" — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros:

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| (1) Blachão, J. Portilho .. 58 | (1) Eletico, J. Morgado .. 50 |
| (2) Jaz, E. Vieira .. 50 | (3) Dona Stella, N. Mota .. 54 |
| (4) Farrar, J. Mesquita .. 54 | (5) Rolante, S. Camara .. 50 |
| (6) Aldean, O. Macedo .. 54 | (7) "Anpeiro, XX .. 51 |
| (8) Luca, P. Coelho .. 50 | (9) Coustel, V. Andrade .. 54 |

TERCEIRA CARREIRA — A's quatorze horas e dez minutos — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros — 28.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------|------------------------------|
| (1) Chaim, C. Morano .. 54 | (1) Haniel, J. Martins .. 52 |
| (2) Eolo, J. Araujo .. 50 | (3) Dikie, F. Machado .. 52 |

QUARTA CARREIRA — A's quatorze horas e vinte minutos — Premio "Duque de Caxias" — 2.400 metros — 150.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| (1) Tiroleza, F. Irigoyen .. 60 | (1) Mygala, A. Araujo .. 58 |
| (2) Magall, O. Ulloa .. 57 | (3) Abafa, P. Coelho .. 52 |
| (4) Pauva, R. Latorre .. 56 | (5) Herencia, S. Ferreira .. 52 |
| (6) Garbosa Bruleur, Rigoni .. 53 | (7) Negrusa, O. Fernandes .. 58 |
| (8) Palina, V. Andrade .. 58 | |

QUINTA CARREIRA — A's quinze horas e quarenta minutos — Premio "General Antonio Neves" — 1.600 metros — 22.000 cruzeiros:

- | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| (1) Argellana, R. Latorre .. 52 | (1) Chevette, P. Coelho .. 50 |
| (2) Danton, O. Ulloa .. 57 | (3) War Graft, J. Vitorino .. 48 |
| (4) Estheria, J. Tinoco .. 48 | (5) Njelo Bueno, P. Tavares .. 60 |
| (6) Ourosul, S. Batista .. 48 | (7) Luchon, J. Portilho .. 55 |
| (8) Opulento, J. Martins .. 51 | (9) Relra, XX .. 56 |
| (10) Bel Ami, G. Costa .. 54 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| (1) Botafogo (X), F. Irigoyen .. 52 | (2) Carinhosa, V. Andrade .. 52 |
| (3) Dynamo, L. Rigoni .. 56 | (4) Imbu, P. Coelho .. 52 |
| (5) Hastapura, XX .. 53 | (6) Lente, L. Mesquita .. 52 |
| (7) Abdtu, J. Mesquita .. 58 | (8) Peito, J. Portilho .. 50 |
| (9) Cabo Negro, XX .. 56 | (10) ex-Pioneiro .. |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

SEXTA CARREIRA — A's quinze horas e cinquenta minutos — Premio "Marechal Fozzano Peixoto" — 1.400 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| (1) Radar, F. Irigoyen .. 56 | (2) Blue Dream, R. Latorre .. 56 |
| (3) Jurujuba, J. Graca .. 54 | (4) Itamogy, L. Benitez .. 56 |
| (5) Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55 | (6) Istar, C. Moreno .. 55 |
| (7) Urubikaba, XX .. 56 | (8) Abunam, P. Simões .. 56 |
| (9) Come On!, Duv. corer .. 56 | (10) Lamego, duvidoso .. 56 |
| (11) Egito, A. Ribas .. 56 | |

OITAVA CARREIRA — A's dezessete horas — Premio "Padim de Caxias" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| (1) Hillarion, F. Irigoyen .. 52 | (1) Lumen, não corre .. 48 |
| (2) Mustafa, D. Ferreira .. 52 | (3) Bonne Amie, L. Rigoni .. 56 |
| (4) Professora, O. Ulloa .. 54 | (5) Laturno, J. Vitorino .. 48 |
| (6) Segundito, B. Ribeiro .. 58 | (7) Insolito, J. Portilho .. 48 |
| (8) Zodiaco, O. Macedo .. 52 | (9) Sagrador, P. Coelho .. 48 |
| (10) Liberrimo, XX .. 49 | (11) Pobre Nena, R. Latorre .. 55 |
| (12) Malandro, A. Araujo .. 54 | |

OITAVA CARREIRA — A's dezessete horas — Premio "Padim de Caxias" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| (1) Hillarion, F. Irigoyen .. 52 | (1) Lumen, não corre .. 48 |
| (2) Mustafa, D. Ferreira .. 52 | (3) Bonne Amie, L. Rigoni .. 56 |
| (4) Professora, O. Ulloa .. 54 | (5) Laturno, J. Vitorino .. 48 |
| (6) Segundito, B. Ribeiro .. 58 | (7) Insolito, J. Portilho .. 48 |
| (8) Zodiaco, O. Macedo .. 52 | (9) Sagrador, P. Coelho .. 48 |
| (10) Liberrimo, XX .. 49 | (11) Pobre Nena, R. Latorre .. 55 |
| (12) Malandro, A. Araujo .. 54 | |

OITAVA CARREIRA — A's dezessete horas — Premio "Padim de Caxias" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| (1) Hillarion, F. Irigoyen .. 52 | (1) Lumen, não corre .. 48 |
| (2) Mustafa, D. Ferreira .. 52 | (3) Bonne Amie, L. Rigoni .. 56 |
| (4) Professora, O. Ulloa .. 54 | (5) Laturno, J. Vitorino .. 48 |
| (6) Segundito, B. Ribeiro .. 58 | (7) Insolito, J. Portilho .. 48 |
| (8) Zodiaco, O. Macedo .. 52 | (9) Sagrador, P. Coelho .. 48 |
| (10) Liberrimo, XX .. 49 | (11) Pobre Nena, R. Latorre .. 55 |
| (12) Malandro, A. Araujo .. 54 | |

OITAVA CARREIRA — A's dezessete horas — Premio "Padim de Caxias" — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| (1) Hillarion, F. Irigoyen .. 52 | (1) Lumen, não corre .. 48 |
| (2) Mustafa, D. Ferreira .. 52 | (3) Bonne Amie, L. Rigoni .. 56 |
| (4) Professora, O. Ulloa .. 54 | (5) Laturno, J. Vitorino .. 48 |
| (6) Segundito, B. Ribeiro .. 58 | (7) Insolito, J. Portilho .. 48 |
| (8) Zodiaco, O. Macedo .. 52 | (9) Sagrador, P. Coelho .. 48 |
| (10) Liberrimo, XX .. 49 | (11) Pobre Nena, R. Latorre .. 55 |
| (12) Malandro, A. Araujo .. 54 | |

CADERNO DE VIAGEM

IV — Belém — Trujillo — Estamos deixando fugir colonos portugueses para Venezuela! — Quase não entramos em Trujillo...

ALVARUS DE OLIVEIRA

Como dissemos, a Aerovias Brasil ataca de madrugada e às 5 da manhã já estavam voando outra vez, na segunda etapa da viagem, rumo à República Dominicana, onde pernoitaríamos na sua capital, Trujillo, que nos nossos tempos de escola, conhecemos: como São Domingos.

Mas em viagem alada, notamos muita coisa interessante. Descobrimos vários pontos, que, vindos de Portugal, há alguns dias, voávamos rumo à Venezuela onde o dinheiro está jorrando com o valor do petróleo... como dissemos, a Aerovias Brasil que o outro mela nas ruas, brota do moçalco da Avenida!

Portugal proíbe a saída de portugueses solteiros com exceção para o Brasil. E eles vêm ao nosso país, passam uns dias e rumam a Venezuela.

O pessoal da Aerovias nos confirmou: Carregaram muitos e muitos que ficam em Caracas, em busca de ouro... Alá vai a nossa denúncia e o nosso brado de alerta ao governo brasileiro: Estamos perdendo os braços portugueses que vêm destinados ao Brasil; estamos perdendo este colono que tanto nos tem ajudado a progredir.

Indagamos deles porque preferiam Venezuela ao Brasil. E nos disseram: haver 7.000 portugueses em Caracas e a razão é que o nosso dinheiro vale muito pouco. O bolívar vale em todo mundo — e aí aparece o petróleo atrás da moeda, valorizando-se — enquanto o Cruzeiro mal se sai do Brasil, nada vale. No aeroporto de La Guaira (Caracas) demais de 300.000 para pagar despesa, e nos perguntaram se "aquilo" era para enfiar parede. O português bronco, do interior, cuja língua dificilmente entendíamos, nos demonstrou a linguagem que eles entendiam muito bem, apesar de sem cultura: — Na Venezuela 1 dólar vale 3 bolívares e meio, no Brasil 1 dólar vale 18,50 e só se consegue com 20.00! Na Venezuela se ganha mais dólares para remeter a terra. Confrontamos o custo da vida nossa com a da Venezuela que tem fama de nível dos mais caros do mundo. No entanto, não havia vantagem em ficar no Brasil.

O português cheio onde há dinheiro. E corre a fama. Quando se tem notícia de que alguém veio e fez dinheiro, outros correm atrás, como formigas, em busca de alimento... E o Brasil está servindo de cabeça de ponte para esse tipo!

Acreditamos que o nosso governo possa e deva fazer alguma coisa para evitar esta perda de colono que nos interessa. Estamos perdendo aqueles que trabalharam pela

nossa lavoura. E estamos ficando com os "saldos" dos outros que vêm para aqui fazer tudo menos lavar o campo. Justamente do que mais necessitamos!

Voávamos a 2.700 metros acima do mar. Atravessamos o Amazonas, depois de haverem passado as terras de Marajó a grande ilha amazônica que é maior que alguns países europeus. O terreno aí, ainda é o mesmo, sempre florestas, compactas, fechadas. Que estranhos e unidos asconderio? Quanto riqueza! Quanto mistério! Passamos Amapá e várias cidades pequenas, lá embaixo. Entramos, após, na Guiana Francesa e rumamos à Guiana Holandesa, depois de atravessarmos o rio Maron que é fluído entre as duas possessões. Paramos no aeroporto de Zundere, a 80 quilômetros de Paramaribo, Países Baixos. Fugiu nativo, o holandês, do aeroporto, um pouco de inglês.

As guianas são prolongamento do Amazonas, o mesmo terreno cheio de florestas, fechadas, escondendo mundos desconhecidos.

Após paramos em Port of Kaituma, na ilha de Trinidad (A qual dedicaremos uma cronica especial, pois lá volta permanecemos uma noite), chegamos afinal à Venezuela. Vimos uma cidade à beira mar, grande e progressista. Repousamos um pouco em La Guaira enquanto o avião se reabastecia. E pudemos sentir que realmente as utilidades são bem caras pelo que pagamos no baú do aeroporto.

Como os portugueses ficaram em Venezuela, seguimos com apenas quatro passageiros, rumo a Trujillo. Nos dois, conservistas de propaganda, uma funcionária do Itamaraty que ia rumo a Nova York e um padre protestante gaúcho que ganhava uma bolsa de estudos no Interior dos Estados Unidos.

Entramos afinal nas Pequenas Antilhas e Mar das Caraíbas, tomando rumo de Trujillo. Passamos a ver apenas o mar, sempre azul, imenso. Quando encontramos terra já estávamos na Ilha de Haiti, cujas duas terças partes são República Dominicana. E desceramos, afinal, em Trujillo que nos pareceu, do alto, uma bonita cidade, sobretudo o Hotel Jaragua cuja piscina divismos.

A entrada da cidade, quase fomos ficando. O nosso passageiro trazia a profissão de jornalista. O homem do aeroporto telefonou, trocou palavras, aguardou ordens, enquanto nossos companheiros nos esperavam, ansiosos.

Afinal, estávamos entrando num país dominado por ditadura e, por isso mesmo, Trujillo merece um capítulo à parte...

O Máu Exemplo

R. Gonçalves Martins

O Brasil é mesmo um país paradoxal. Em toda a parte menos em nossa terra os bons exemplos vêm sempre de cima. Aqui não. Os homens públicos desse país maravilhosamente invejável, pelo princípio: "faça o que mando e não o que faço".

Agora mesmo temos a prova provada disso com o tão debatido caso dos carros oficiais e o consumo de gasolina. Grilam os lugares e zelosos parlamentares contra o abuso da coisa e esbanjamento de dinheiro com os olhos fitos nos destinos da Pátria que se revestem de uma certa orgulhe, tantas destinadas a esses elementos preponderantes do progresso dos povos principalmente da nossa população rural que vive ainda na dependência das iniciativas e amparos oficiais. Esquecem-se no entanto os nossos juizes deputados que o Brasil é um país sem estradas de terra e que somente o automóvel e o caminhão poderão permitir fácil e pronta locomoção a tudo que se destina ao fomento da produção — principalmente nos longínquos e isolados rincões brasileiros. Esquecem-se também os senhores do Palácio Tiradentes que a assistência à lavoura à pecuária às populações rurais etc etc podem ser dadas hoje em dia com o concurso eficiente e indispensável do automóvel para o transporte dos técnicos do óleo e da gasolina para movimentação dos tratores e dos caminhões que levarão aos campos brasileiros os elementos de trabalho e o progresso à nossa agricultura.

Tudo isso no entanto tem passado despercebido aos ilustres deputados que só enxergam nas verbas reservadas nos combustíveis a orgia dos carros oficiais cidadãos.

Sobre esse assunto tive a oportunidade de manifestar os meus sentimentos a alguns parlamentares amigos. Disse-lhes que o corte pedido para a verba de combustíveis cairia fatalmente sobre o setor da produção, por enquanto os "maiores" da Metrópole já, mais seriam atingidos com essa medida de pseudo economia nacional.

Pois bem. A prova disso temos agora. Dos 50 % da redução pedida nas verbas de combustível e que foi tão acalorada e patrioticamente defendida pelos nobres representantes do povo nem um centavo foi tirado do orçamento destinado à Presidência da República. Certamente essa

medida de excesso será também extensiva aos carros ministeriais que como aqueles se circulam nas avenidas da Cidade Maravilhosa.

Nestas condições tudo fazer que muito pouco sobrar para aquisição do combustível necessário à produção nacional que mau grado os desejos dos nossos homens públicos ainda se faz no interior do Brasil e nunca nos asfaltos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro onde jamais deixaram de deixar com os seus tanques pegados de gasolina os imponentes e floridos "chapas brancas".

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.

Assim fechou inalterado a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

País	Venda	Compra
Inglaterra	0.4271 0.4183	
Portugal	0.7526 0.7315	
Nova York	18.72 18.38	
Libra	74.4416 74.0714	
Suécia	4.3738 4.2596	
Paris	0.0988 0.0975	
Argentina	3.0204 3.8252	
Tcheco	0.3744 0.3676	
Dinamarca	3.9008 3.83	
Uruguai	5.4324 5.1148	
Bolívia	6.4457	
Holanda	7.0481 6.9201	

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8178.

MEDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes medias de cambio:

País	Grupos	Medias
Inglaterra	Grupos	75.44 16
Suécia		5.21 45
Suécia		4.37 38
Belgica		0.42 71
Nova York		18.72
Francia		0.05 88
Espanha		1.70 86
Uruguai		5.43 24
Portugal		0.90 08
Dinamarca		3.90 08
Holanda		7.04 81
Tchecoslovquia		0.37 44

BOLSA DE VALORES

Estiveram os trabalhos no mercado de valores ontem mais ativos realizando-se vendas apreciáveis nos valores em evidência. Continuaram firmes as ações da União bem como as de São Paulo de sorte. As Obrigações de Guerra permaneceram sustentadas o mesmo se dando com as aplicações municipais do Distrito e as de Sorteio de Minas Gerais.

Os diversos outros títulos em atividade regularam-se em andamento, com alguns variaram um pouco em suas cotações.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

Aplicação	Quantidade	Valor
1 O. do Port.	635.00	
40 Idem	643.00	
1 D. Emis. Nom		350.00
Cr\$ 500.		665.00
451 D. Emis. port		667.00
272 Idem		
Obrs:		
20 Tes. 1930	880.00	
33 Ferroviarias	230.00	
15 Guerra Cr\$ 100	73.00	
15 Idem Cr\$ 200	146.00	
2 Idem Cr\$ 500	368.00	
1 Idem Cr\$ 1000	740.00	
275 Idem	742.00	
10 Idem	743.00	
47 Idem Cr\$ 5000	710.00	
70 Idem	3.715.00	

Estaduais:

Aplicação	Quantidade	Valor
63 Minas 5 % pt.	470.00	
86 Idem 7 % Dec.		615.00
1177		
10 Recuperação Eco		595.00
39 Minas 1.ª Serie	163.00	
97 Idem	166.00	
62 Idem 2.ª Serie		150.00
Nom.		153.00
100 Idem port.		154.00
238 Idem		155.00
200 Idem 3.ª Serie		156.00
49 Idem		156.00
55 Rod. E. Rio		518.00
3 S. Paulo		202.00
174 Idem Unifor.		840.00
Municipais do D. Federal:		
15 Emp. 1904 pt.	525.00	
26 Idem 1906	166.00	
66 Idem 1914	167.00	
66 Idem 1917	166.00	
148 Idem 1920	196.00	
53 Dec. 1953	176.00	
78 Dec. 1948	173.00	
122 Emp 1931	153.00	
Municipais dos Estados:		
32 B. Horizonte	370.00	
10 Niteroi	162.00	

Acções:

Bancos:	Quantidade	Valor
14 Cred. Real de		320.00
Minas Gerais de		
Cr\$ 200.00		

500 Mercantil de R. de Janeiro de Cr\$ 200.00 370.00

Companhias:

50 F. e L. Minas

Gerais de Cr\$ 200 pt. 170.00

65 Motorista U. C. Importadora de Cr\$ 200.00 200.00

1 Sld. Nacional de Cr\$ 200.00 150.00

815 Idem 155.00

Alvarás:

D. Publica:

2 Apl. Minas 1.ª

2 Apl. S. Paulo 204.00

92 Apl. Mun. 1031 153.00

D. Particular:

100 Aq. Bco. Lavou

ra de Minas (e. rals Cr\$ 200.

S/Dir. 251.00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas. A comissão de preço sortida deu ao tipo 7 a base anterior de Cr\$ 71.00 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

G.S.P.19

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Valor
Tipo 3	73.40
Tipo 4	72.80
Tipo 5	72.20
Tipo 6	71.60
Tipo 7	71.00
Tipo 8	70.00

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 6.80. Estado

de Minas — Café comum Cr\$

7.10 Idem fino Cr\$ 9.85.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 32.813. Embarques 6.805.

Existência 508.231. Consumo local 1.030.

Café revertido ao mercado 750. Café despachado para embarques 271.109 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Mesa Vend. Comp.

Agosto 70.40 S/C

Setembro 70.60 S/C

Outubro 70.70 S/C

Novembro 71.40 71.10

Dezembro 72.70 72.40

Janeiro (1950) 74.20 73.50

Vendas 4.500 sacas. Mercado estável.

FECHAMENTO

Mesa Vend. Comp.

Agosto 71.00 70.50

Setembro 71.50 70.60

Outubro 72.00 71.40

Novembro 72.60 72.10

Dezembro 73.40 73.30

Janeiro (1950) 74.70 74.30

Vendas 1.000 sacas. Mercado firme.

ACUCAR

O mercado de açúcar regularizou-se ontem sustentado e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.740 sacas de Campos. Saídas 5.745. Existência 10.700 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 187.00

Cristal amarelo 171.00

Mascavos 156.50

Mascavinho 156.50

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regularizou-se ontem calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 7.334 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Serido:

Tipo 3 160.00 a 182.00

Tipo 4 176.00 a 178.00

O Eldorado Danças F. C. Vence o Brasil Danças F. C. Por 4 x 2

UMA SENSACIONAL "MELHOR DE TRES" — OMPA. RECEU A "TOR" — UNI. FORMIZAL

Realizou-se, antecedido, no campo do Benfica F. C., a disputa da sensacional "melhor de três" entre as equipes do Eldorado Danças F. C. e do Brasil Danças F. C.

Passados os primeiros minutos do início do jogo, desde logo ficou evidenciada a superioridade do Eldorado F. C. sobre os antagonistas.

O 1.º tempo terminou com o escore de 3 x 1 para o Eldorado e no 2.º tempo cada lado fez mais um tento. Os gols foram consignados por Nelson II (2), Marinho e Delegado para os vencedores e Gerson e Nelson para os vencidos.

A equipe do Eldorado Danças F. C. jogou com a seguinte constituição: Nelson; Jorge e Vitor; Feltosa, Leque e Russo; Marinho, Nelson II, Delegado, Nequinha e Ramon.

A nota de sensação do jogo foi a presença da "torcida" formada pelo Eldorado F. C.

TENIS DE MESA

Estão abertas na sede da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa as inscrições para os campeonatos de 3.ª e 2.ª categorias, individual e duplas, ambos masculinos, pelo sistema de simples eliminatória.

O JOGO DE HOJE

Está programado para hoje o jogo Madureira x Orfeão, pelo campeonato da segunda divisão.

CONTINUA A SRA. ANA AMELIA NA PRESIDENCIA DA C. E. B.

A Sra. Ana Amelia Quel, roza Carneiro de Mendonça que havia renunciado a presidência vitalícia da Casa do Estudante do Brasil reconstruiu a sua atitude atenciosa de apleto que lhe foi feito pela Assembleia Geral Extraordinária em que se reuniram a Diretoria e os Conselhos Patrimonial e Consultivo da Casa do Estudante do Brasil com a presença dos representantes do Diretorio Central de Estudantes do Centro Acadêmico Candido de Oliveira e da União Universitária Feminina.

DOIS GINASIOS GRATUITOS NO ESPIRITO SANTO

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos continua intensificando os seus trabalhos para a instalação

Fibra média:

Serido:

Tipo 3 170.00 a 172.00

Tipo 5 155.00 a 157.00

Tipo 6 155.00 a 157.00

Tipo 7 160.00 a 162.00

Tipo 8 153.00 a 155.00

Tipo 9 150.00 a 152.00

Paulista:

Tipo 5 146.00 a 148.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão sacos 10.037 910

Farinha sacos 9.846 500

Arroz sacos 23.911 2.770

Milho sacos 2.034 810

Acucar sacos 2.770 1.500

Banha 8.015 400

Batatas sacos 400

Charque fardos 240 100

EXCURSAO — O Departamento de Intercambio, em combinação com o Clube Excursionista Latino Americano promoverá, no próximo domingo, uma excursão ao Rio Muqui. Encontra-se às 7.45 da manhã na Estação Pedro II (da Rua da Agulha). Cada aluno deve levar sua refeição e Cr\$ 20.00 para passagem. Inscrições no CACO.

EXPOSICAO DE GRAVURAS — A direção de "A Época" promoverá uma exposição de gravuras de autores antigos e modernos, a partir das 17 horas, nas salas instaladas no CACO. Serão distribuídas gratuitamente o n. 138 da "A Época".

NATUREZA E OBJETO DA CIENCIA DO DIREITO — O prof. Hans Kelsen fará palestra sobre o tema acima.

TARDE DANÇANTE — Amadora, das 17 às 22 horas, terá lugar no salão da Faculdade de uma festa dançante promovida pelo CACO. São con-

Lero no Ataque Rubro-Negro

ESTREARÁ DOMINCO PROXIMO EM GOIANIA

O atacante Lero, vindo do Palmeiras, de S. Paulo, por motivo da troca feita por seu clube com o Flamengo, estando em jogo o atacante Jair, o gremio rubro-negro pediu licença para incluir esse novo jogador no prelo que disputará depois da amanhã, em Goiania, contra o Araguaia.

A Equitativa é a única que pro-
mo Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi-
da há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que pro-
mociona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1949

N.º 6.493

NÃO SERÁ LEVADA A EFEITO HOJE A CESSAÇÃO DE FORNECIMENTO DE LEITE A ESTA CAPITAL

O "Duque de Caxias" Atrasou o Transporte de Imigrantes Por Falta de Verba

Em Goiás Um Exemplo Para o Mundo — Entrarão, Em 1950, 15.000 Deslocados

Soubemos no Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que esse órgão, após vários estudos, propôs ao Ministério da Marinha que pusesse à disposição dos serviços de Imigração o navio "Duque de Caxias", que já se encontra devidamente reparado.

Após vários entendimentos ficou estabelecido que aquele vapor partiria por esses dias, sendo o seu destino a Europa do Norte e o Mediterrâneo, estando programada a vinda de 455 famílias de agricultores italianos, holandeses, alemães, belgas, e 200 técnicos alemães para a indústria brasileira.

Aconteceu Ontem na C. C. P.

Além de reduzir o preço do azeite português, a Comissão Central de Preços, fixou ontem em Cr\$ 5,10 o preço do quilo em pacote de farinha de trigo pura e aborou o projeto de reforma da portaria que rege os trabalhos da Subcomissão de Produtos Farmacêuticos. Este projeto, de autoria do sr. Paulo Gomes Braga, representante do Ministério da Viação, ficou para ser debatido terça-feira próxima, numa reunião extraordinária.



No clichê acima, vemos o Inspetor Boré e o subchefe do Setor Trabalhista, que compareceram ao local onde se efetuaram as prisões

DEBATIAM ASSUNTOS RELATIVOS AO CONGRESSO PRÓ-PAZ E FORAM PRESOS

Estavam Reunidos no "Astral Diversões"—Ferido Um Investigador

As primeiras horas da noite de ontem, várias turmas de investigadores do Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política e Social, auxiliadas, ainda, por dois choques da Polícia Especial, prenderam, no subsolo do Edifício Darke do Matos, onde funciona o "Astral Diversões", 10 elementos comunistas filiados ao extinto PCB, que ali debatiam assuntos relativos à realização do Congresso Pró Paz.

Foram os seguintes, os comunistas presos: Niqueira Rodrigues dos Santos, solteiro, 37 anos, domiciliado à rua Filomena Nunes, 927; Sidnei Moreira de Rezende, casado, 35 anos, médico, residente à Estrada Piel, 3, em Campo Grande; João Medeiros de Azevedo, casado,

de 49 anos de idade, pedreiro, morador à rua General Menes Barreto, s/n, em Nilópolis; Vicente de Paula Severino, de 23 anos, solteiro, mecânico, domiciliado por favor no 2.º Grupo de Transportes do Exército; Anibal da Costa Pereira, de 46 anos, solteiro, operário, residente à rua Amapá, 335; Mauricio Caldeira Brandão, de 33 anos, solteiro, bancário, morador à rua Barão de Itaboraí, 21; Humberto Jacomé de Araújo, escultor, de 33 anos, casado, solteiro, domiciliado à rua 2.ª de Dezembro, 54, casa 2; José Ferreira, de 39 anos, solteiro, carpinteiro, residente à rua Amador Lora, 1.554, em Nilópolis; Valdir Ferreira de Carmo, 31, solteiro, comerciante, morador à rua Leão Juvenil, 702 e Adão Meira de Amorim, português, casado, de 53 anos, servente, residente à Lezíria do Itaperiçim, 4, 2.ª andar.

PERDIDO UM INVESTIGADOR. Quando os policiais surpreenderam os comunistas em reunião no calor dos debates, estes res-



Aspecto do plenário do Congresso dos Industriários, na sessão de ontem

Encerra os Seus Trabalhos o Congresso Dos Industriários

Entrega ao Presidente da República da Sumula Das Reivindicações Dos Trabalhadores — Trabalho de Menores e de Mulheres

Hoje, às 10 horas, terá lugar em Quitandinha a sessão de encerramento do Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria, devendo a cerimônia contar com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas. Ao presidente da República será entregue, durante a sessão, um pergaminho contendo as conclusões do con-

CONCLUSÕES APROVADAS

O plenário do Congresso aprovou as seguintes conclusões: TRABALHO DE MENOR — Deve o salário do menor ser igual a pelo menos 50% do atribuído ao adulto, não podendo a sua jornada de trabalho exceder de seis horas, a ser rigorosamente fiscalizada pela autoridade competente.

TRABALHO DA MULHER

Deve ser concedida à mulher estabilidade no emprego, uma vez provada por atestado médico a concepção. Será facultado à mulher faltar ao serviço três dias por mês, sem prejuízo dos salários. A gestante, a partir do 5.º mês de gestação, terá assegurada a redução de duas horas de trabalho por dia em seu horário normal, além de se conceder oito semanas de licença, antes e depois do parto.

DIREITO DE GREVE

Suportará o Congresso que a legislação para regular o direito de greve estabeleça o seguinte processo: aprovação da entidade sindical, por maioria de 2/3 dos associados; notificação da entidade sindical à empresa ou ao poder público; lei de decretação da greve

revela-se, passados 15 dias da notificação, ou 30 em se tratando de empresa de utilidade pública, não for obtida solução amigável; proibição do trabalho de "furadores" durante o período da greve; garantia de inviolabilidade física do grevista, bem como dos seus contratos de trabalho.

SALÁRIO NOTURNO

ABONOS — O trabalho noturno deve ser mais bem remunerado do que o diurno, havendo acréscimo de 50% quando exercido das 24 horas até às 6 da manhã seguinte. Sugere o Congresso a revogação dos decretos, leis que instituíram o abono provisório, pleiteando a sua incorporação aos salários.

AVISO PREVIÓ — O aviso prévio deve ser pago em dinheiro, na base de 30 dias de salário, consideradas como tais as importâncias recebidas a título de comissões, percentagens, etc.

SEGUROS

Aprovou o Congresso uma resolução favorável ao monopólio dos seguros às instituições de previdência, correspondendo o pagamento ao salário integral do segurado e não a 2/3 como atualmente. As reservas devem ser destinadas à construção de residências para os segurados e o amparo ao trabalhador, pelo seguro, inciar-se à saída do domicílio em demanda do local de trabalho, 20% das disponibilidades dos Institutos devem ser empregadas em hospitais, creches, maternidades, ambulatórios e escolas. O período de licença para tratamento de saúde contar-se-á como de efetivo exercício do emprego.

CRIAÇÃO DA ENTIDADE DOS GRAFICOS

Os delegados dos trabalhadores nas indústrias graficas reuniram-se para tratar da fundação da Federação Nacional dos Graficantes, entidade que se filiara à CNT.

VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve em visita ao Congresso o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, que foi acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. Candido Mota Filho e pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio de Sales Coelho.

NO RIO, A MENINA LUCI E SUA RAPTORA

Conforme noticiamos, foi presa em Vitória Maria Lúcia Londrino, mulher de vida alçada, acusada de ter sido a autora do desaparecimento da menina Luci, que é filha da doméstica Georgete Silva, empregada na residência de uma família à rua Otis n.º 6, na Gávea.

Realmente, a criança foi encontrada pelas autoridades em poder da raptora, sendo o fato imediatamente comunicado por telegrama à srta. Georgete.

CHOROU DE ALEGRIA

O avião que conduziu a menina Luci e sua raptora chegou ontem mesmo ao Rio, cerca das 15 horas.

A mãe da criança, que se fazia acompanhar de pessoas amigas, ao ver a filhinha, rom-

Esperam os Fomecedores a Decisão Final

Todas as Providências Já Haviām Sido Tomadas

O Comitê de Produtores de Leite do Estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais resolveu não suspender imediatamente o fornecimento de leite a esta capital, atendendo a que o presidente da República designou uma comissão para estudar o problema e apresentar solução definitiva sobre o reajustamento de preços.

COLETA DE DADOS

Todas as providências já haviam sido tomadas para a cessação do fornecimento, tendo o Comitê entrado em contato com os fazendeiros interessados para o fim de reunir dados que comprovassem a justiça de suas pretensões. Essas medidas foram tomadas à vista da persistente negativa da C.C.P. de levar em consideração as alegações dos fornecedores de leite. Finalmente, decidiram os fazendeiros interromper as suas remessas, a partir de hoje.

NÃO AFASTADA A HIPÓTESE

A resolução do Comitê de não dar imediato cumprimento ao combinado não afasta definitivamente a hipótese de sua execução, mas apenas deixa em suspenso a questão, para não parecer que a sua atitude implica em ato hostil à Comissão que estudará o reajustamento dos preços do leite.

O CRIME CONVITE AO CRIME TIMBAÚBA

Teve uma repercussão iminente o ato do general Lima Camara apelando o pedido da Delegacia de Costumes e Diversões no sentido de não ser renovada a licença de certo parque de diversões que de há muito se instalara na Avenida Passos, enfelando-a e desmoralizando-a.

Verdadeiro antro, onde se reuniam à noite elementos duvidosos, o referido parque passou a figurar na cronica policial da cidade como sendo do um local apropriado à prática de atos criminais, ponto de encontro de indivíduos habituados aos vícios mais degradantes, lugar preferido pelos que vivem à margem da lei e que ali achavam facilmente meios e modos para executarem seus pendoros mais baixos.

Mulheres de vida alçada, proxenetas conhecidos, jogadores impenitentes, homossexuais, ladrões flicados nos arquivos policiais, vagabundos constituíram a grande maioria dos afluídos do mostrengo da Avenida Passos.

E apesar do ambiente malevol, dos males que proporcionava, dos inconvenientes que trazia para a ordem pública, dos incidentes que se multiplicavam dia a dia, dos atentados à moral que ali tinham lugar e, principalmente, da influência que exercia perversamente no espírito da juventude, atraída pelas músicas saltitantes e luminárias de arrabal, o mostrengo resistia a tudo e a todos, a ponto de obter um mandado de segurança que o defendia contra a ação municipal, que o acobertava, que o protegia,

impedindo que a Prefeitura limpasse aquele ponto central da cidade. Impossibilitando aos proprietários do terreno levantarem um edifício marlettoso que viria beneficiar centenas de comerciantes.

A decisão do chefe de Polícia, em face de tantos empecilhos que não permitiam uma atuação eficiente dos órgãos municipais, cresce de importância e mostra o prejuízo que trazem para a administração pública certas influências que não são interesses acima das conveniências do povo.

Venceu, assim, a moralidade. O antro está fechado. A jogatina e os demais vícios lá ali não poderão mais se estabelecer. É preciso, porém, muito cuidado.

Os exploradores do povo, aqueles que vivem da miséria dos outros, que só sabem enriquecer tirando o dinheiro da lama, não se consideram vencidos. E, ao que se diz, em reunião que teria tido lugar no gabinete do atual dono da "serela" policial e à qual compareceram todos os interessados no caso, os proprietários do mostrengo alegaram que se deixariam a Avenida Passos, isto é, se retirariam seus barracões se o prefeito lhes desse um outro local no centro da cidade ou na zona norte.

A ameaça assim perdura. Confiemos, porém, em que a energia dos generais prefeito e chefe de Polícia não permitirá a vitória do mal.

Aqui ou ali o mostrengo é um insulto à capital do país e um convite permanente ao crime. E este deve ser evitado.

Redução de Cr\$ 7,90 no Azeite Português

Tornada Sem Efeito a Majoração Feita Em Julho Último — Em 2 Meses Entraram 235 Mil Quilos no Distrito Federal — A Ação do Sr. Luiz Dias Rolemberg e o Parecer do Ministro Honório Monteiro

A Comissão Central de Preços, tendo em vista o parecer exarado pelo ministro Honório Monteiro e a sustentação feita em plenário, ontem, pelo sr. Luiz Dias Rolemberg, deliberou revogar a portaria 40, de 9 de julho deste ano, que havia majorado em Cr\$ 7,90 o preço de quilo do azeite português.

AS DUAS TABELAS

Era de Cr\$ 53,90 e de 62,90, respectivamente do atacado e do varejo e deste para o consumidor o preço de quilo do azeite português no país. Com a decisão de ontem, esse preço nas mesmas circunstâncias, passou a ser de Cr\$ 46,00 para o varejo e 55 para os consumidores, o que importa dizer que houve uma redução geral de 7,90 por quilo.

ALEGAÇÕES

A deliberação tomada em 9 de julho último, aumentando em mais nove cruzeiros o preço do azeite português, tomou por base o estudo levado a efeito pelo sr. Belo Lisboa, então membro

da CCP, o qual se louvara em declaração do presidente da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Pelas declarações do sr. Amílcar Bevilacqua, o azeite português sofrera uma maior redução de dez cruzeiros na sua fonte de origem, correspondente a Cr\$ 7,90 em nossa moeda.

ESTUDOS POSTERIORES

O vice-presidente da Comissão Central, tendo aceito a contra a decisão do plenário, dois dias depois em campo, estudando o problema com maior atenção e melhor vantagem de esclarecimento. Dias depois fez uma exposição ao ministro do Trabalho, presidente nato da Comissão Central de Preços, na qual provava que somente nos meses de junho e julho últimos entraram no Rio de Janeiro, 235 mil latas de quilo de azeite português e mostrava também que melhor negócio para o país seria importar azeite da França, da Itália ou da Espanha, onde temos saldo na Balança Comercial a favor de Portugal, a quem somos devedores. O estoque entrado no Rio de Janeiro daria para o consumo de 3 meses e já estava nesta praça ao tempo que se concedeu a majoração. Quer dizer: aquelas partidas foram adquiridas a preços menores, pois anularam antes da elevação de preço feito em Portugal.

PARER DO MINISTRO

No seu parecer, recomendava

do novo estudo da matéria, da textualmente o ministro do Trabalho: "Recomendo o reexame da matéria tendo em vista, não só as ponderações do sr. vice-presidente da CCP, como também a elevada entrada de 235 mil latas de quilo somente no Distrito Federal, nos meses de junho e julho, confluente quadro anexo, organizado pela própria CCP".

Em Extrema Miséria Apela Para a Caridade Pública

Doloroso é o apelo que faz aos nossos leitores a srta. Almerinda Moreira, residente à rua dos Otoni, 762, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Para que se tenha uma idéia do estado de penúria em que se encontra esta pobre mulher, reproduzimos o seguinte trecho da carta em que nos pede que seja publicado o seu apelo à família brasileira: "Sou tuberculosa, viúva pobre, tenho um filho tuberculoso, há cinco anos. Tenho, mais três filhos menores, e duas filhas maiores num colégio para indigentes. Há muito vivo de caridade pública e, hoje, encontramo-me em situação de não poder comprar sequer um litro de leite para os meus doentes".

Qualquer auxílio para a infeliz senhora poderá ser remetido para o endereço acima, para a redação deste jornal.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil e família. OUVIEDOR, 179, 2.º, Sala 25. TEL. 42-8938. Diariamente das 10 às 13 horas

Quem Não Anuncia Se Esconde

Carlos Xavier — João Lira Maderia — Leopoldo Aires e Geraldo Faria Batista.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE